

Aula 00

Português p/ CACD 2021 (Diplomata)

Primeira Fase - Pré-Edital

Autor:

20 de Janeiro de 2021

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO

Olá, meu caro e minha cara CACDista.

É com muita satisfação que damos início ao curso de Português preparatório para a **Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata, CACD**.

Primeiramente, gostaríamos de apresentarmos a nova Equipe de Português do Estratégia Concursos!

Somos responsáveis pela atualização dos PDFs, pelas respostas ao fórum de dúvidas e contribuímos com o Sistema de Questões.

Nossa equipe é composta por quatro professores:

Vanessa Frederico - "Tenho 30 anos, sou paulistana, formada em Letras (Português / Francês) pela **Universidade de São Paulo**. Atuo como professora de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Literatura e Técnicas de Redação há mais de sete anos em colégios particulares de São Paulo".

Patrícia Manzato Moisés - "Tenho 34 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, no Tribunal Superior do Trabalho, concurso no qual fui aprovada em 9º lugar. Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais."

Luiz Felipe Durval - "Tenho 27 anos, sou carioca, formado em Letras (Português e Literaturas) pela **UFRJ** e mestrando em Língua Portuguesa pela mesma universidade. Atuo como professor de Português e Redação para diversos concursos. Além disso, possuo capítulos publicados com contribuições para uma abordagem mais efetiva no ensino de Língua Portuguesa."

Luciana Uhren - "Tenho 40 anos, sou paulistana, graduada em Letras (Língua Portuguesa) pela **Universidade de São Paulo** e mestre em Literatura e Crítica Literária pela **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**. Tenho experiência na área da educação desde o ano 2000, atuando em diferentes segmentos. Desde 2014 leciono em cursos de graduação e pós-graduação e desenvolvo conteúdo para cursos de graduação a distância."

E agora vamos ao seu concurso!

O concurso para a carreira de Diplomata é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-receita-federal/>



Este curso exclusivo do Estratégia, completo e totalmente focado no edital do CACD possibilita que o Aluno perpassasse todos os itens do edital de Língua Portuguesa, de forma sólida e pragmática.

Nosso objetivo é apenas um: conduzir nosso Aluno e nossa Aluna CACDista na jornada do aprendizado e da Aprovação. Para isso, você contará com uma teoria aprofundada, muitas questões, tanto dos últimos concursos de Diplomata quanto de outros concursos de alto nível que poderão complementar sua preparação.

Ao final do curso, disponibilizaremos ainda as provas comentadas dos últimos dez anos, para que possa refazê-las e treinar ainda mais, baseado no conteúdo e na profundidade requisitadas nos últimos certames.

Reforçamos: o conteúdo dos PDFs lhe trará uma abordagem completa e extensiva. Deixe para estudar gramáticas e teorias linguísticas apenas em um segundo momento, se você ainda achar necessário.

Trabalhamos com muita dedicação para levar o que há de melhor na área de língua portuguesa para você. Esperamos poder contribuir para sua aprovação!

Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: visualize sua aprovação!

Vejamos como será o cronograma do nosso curso:

AULA	TÓPICOS ABORDADOS	DATA
Aula 00	Sistema gráfico: ortografia, acentuação e pontuação; legibilidade.	Disponível em 15/01/2021
Aula 01	Morfossintaxe. Classes de palavras I: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, preposição, interjeição. Emprego das classes de palavras e colocação pronominal.	Disponível em 30/01/2021
Aula 02	Morfossintaxe. Conjunção.	Disponível em 15/02/2021
Aula 03	Morfossintaxe. Verbo.	Disponível em 27/02/2021
Aula 04	Morfossintaxe. Estrutura do período. Relações de coordenação e subordinação entre termos da oração.	Disponível em 15/03/2021
Aula 05	Morfossintaxe. Pontuação.	Disponível em 30/03/2021



Aula 06	Morfossintaxe. Concordância Verbal e Nominal.	Disponível em 15/04/2021
Aula 07	Morfossintaxe. Regência verbal e nominal. Crase.	Disponível em 30/04/2021
Aula 08	Semântica. Vocabulário. Denotação e conotação.	Disponível em 15/05/2021
Aula 09	Compreensão, interpretação e análise crítica de textos escritos em língua portuguesa. Gêneros e estilos textuais; textos literários e não literários. Estrutura textual.	Disponível em 30/05/2021
Aula 10	Conhecimentos de linguística, literatura e estilística: figuras de linguagem.	Disponível em 15/06/2021
Aula 11	Conhecimentos de linguística, literatura e estilística: funções da linguagem; níveis de linguagem; variação linguística.	Disponível em 30/06/2021
Aula 12	Vícios de linguagem e estilo: ruptura de registro linguístico, coloquialismo, barbarismo, anacronismo, rebuscamento, redundância e linguagem estereotipada.	Disponível em 15/07/2021
Aula 13	Questões comentadas CACD	Disponível em 15/07/2021

Lembramos que sua Banca trabalha com o tema "Reescrita de frases". **Este não é um tema estanque, envolve todos os itens do edital, portanto não é trabalhado em uma aula única e separada.** Na prática, quase todas as questões da banca são de reescrita: quando pede a troca de uma expressão por outra, inserção ou supressão de um acento, de uma vírgula, de uma palavra, tudo isso é questão de reescrita, o que varia é apenas o objeto da análise: vocabulário, verbo, concordância, regência, conjunção, sintaxe, pontuação...

Então, em todas as aulas, o aluno vai analisar propostas de reescrita de frases e parágrafos.

Não custa lembrar: aqui no Estratégia, nosso foco é a **Sua Aprovação** e, por isso, preparamos cursos e materiais de altíssima qualidade, que lhe dará maior vantagem competitiva frente ao concurso que deseje.

Apenas para finalizar, deixamos aqui um recado: A prática leva à Perfeição, por isso **Tente, Pratique e se Teste!**

Um grande abraço e bons estudos,

Equipe de Português





ORTOGRAFIA

Sumário

APRESENTAÇÃO E CRONOGRAMA DO CURSO.....	1
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS	6
REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO	12
HÍFEN (-).....	37
ORTOGRAFIA	49
EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS	59
RESUMO.....	72
QUESTÕES CACD	79
QUESTÕES COMENTADAS	81
LISTA DE QUESTÕES	90
GABARITO	96



ORTOGRAFIA

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pessoal, infelizmente existem muuuitas regras de acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Essa forma de estudo pode ser frustrante e pouco produtiva. Tentaremos, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama **ortoépia**; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada **prosódia**. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico e acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: **meu, pé, seu, pó, dor.**

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: **Em**baixo estão as tarifas de hospedagem **em** **baixa** temporada.

Na primeira palavra, a sílaba **Em** é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo **Em**, que é átono em relação à sílaba **bai**.

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex.: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex.: Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)

Ex.: Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.

Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.



Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

SONS, LETRAS, FONEMAS, DÍGRAFOS

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>> 4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moço / moça / maço / maça / maçã...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não têm som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: Chuva, Guerra, Assar, Lhama, Campo, Empresa, Onda

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sc*, *xc*, *xs*:

ch: chá

sc: nascer

xs: exsudar
'transpirar'

gu: guerra

lh: malha

sç: nasça

qu: quero

nh: banha

xc: exceto

rr: carro

ss: passo

Também há **dígrafos** para as **vogais nasais**:

am ou *an*: campo, canto

om ou *on*: ombro, onda

em ou *en*: tempo, vento

um ou *un*: tumba, tunda

im ou *in*: limbo, lindo



Para separarmos as sílabas, precisamos saber que **cada sílaba tem que ter uma vogal**.

Separamos em sílabas diferentes os **hiatos**, por exemplo:

SA-Ú-DE

CA-Í

VA-RI-A-DO

BA-LA-ÚS-TRE

RA-I-NHA

CAR-NA-Ú-BA

PA-RA-Í-SO

RU-Í-NA

CU-RI-O-SO

ÁL-CO-OIS (ou AL-COÓIS)

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*:

AR-ROZ

CAR-RO

CAS-SA-ÇÃO

NAS-CER

DES-ÇA

EX-CES-SO

EX-CE-ÇÃO

EX-SOL-VER (dissolver,
reduzir a líquido)

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar **sílabas** para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra **PA-ÍS**, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal ("a") e o "i" é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.



1. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma palavra que **NÃO** tenha um dígrafo consonantal, ou seja, duas letras que, juntas, representam um som de consoante.

- a) Esquecer. b) Trabalhar. c) Sorriso. d) Principalmente.

Comentários:

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss, sc, sç*,



xc, xs:

ch: chá xs: exsudar 'transpirar' xc: exceto sç: nasça lh: malha
 sc: nascer ss: passo gu: guerra qu: quero nh: banha rr: carro

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou an: campo, canto im ou in: limbo, lindo
 em ou en: tempo, vento om ou on: ombro, onda um ou un: tumba, tunda

Então, marquemos os **dígrafos consonantais**: Esquecer; Trabalhar; Sorriso. Em "Principalmente" temos o encontro consonantal "PR" (e **dígrafo nasal** em "en" - PRINCIPALMENTE). Como a questão exige a palavra que não apresenta dígrafo consonantal, a resposta fica com a palavra "principalmente".

Gabarito letra D.

2. (PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO-SE / 2019)

A palavra "ideias" tem quatro sílabas, portanto se classifica como polissílaba.

Comentários:

É trissílaba, há apenas 3 sílabas: i-dei-as. Polissílabas possuem 4 ou mais sílabas. Questão incorreta.

ENCONTROS VOCÁLICOS

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os **ditongos, tritongos e hiatos**.

DITONGO (sv + V) OU (V + sv): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex.: Glória, Sai, Meu, Céu, Imóveis, Gíria...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que **precárias** e **primário** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex.: precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoA (ditongos orais), enquAnto, cinquEnta (ditongos nasais).

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal



(fraca), de modo que a entonação “decrece”.

Ex.: jóquEi, fôssEis, imóvEis, manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem, mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótÃo (ditongos **nasais**).

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

Tritongo (sv + V + sv)

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi

saguÃo

deságuEm

iguAis

águAm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

Hiato (V + V)

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes.

In-clU-í-ram

pA-í-ses

VE-í-cu-lo

Sa-bí-A-mos

sA-ú-de

pre-jU-í-zo

CA-ó-ti-co

Pe-rí-O-do

Vale a pena lembrar também algumas classificações quanto ao **número de sílabas**:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO <u>NÚMERO</u> DE SÍLABAS				
Categoria	Número de sílabas	Exemplos		
Monossílabas	Apenas uma sílaba	PÁ SÓ	PÉ BEM	CHÁ BENS
Dissílabas	Duas sílabas	SO-FÁ A-TÉ	CI-PÓ TAM-BÉM	CA-SA HI-FENS
Trissílabas	Três sílabas	VA-TA-PÁ GAR-NI-ZÉ	TE-CLA-DO AR-MA-ZÉM	MÉ-DI-CO PA-RA-BÉNS



Polissílabas	Mais de três sílabas	JÁ-CA-RAN-DÁ EN-FE-ZA-DO	CON-TRA-FI-LÉ JE-RU-SA-LÉM
--------------	----------------------	-----------------------------	-------------------------------



3. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Considerando o emprego do vocábulo “perenes”, julgue o item a seguir. O vocábulo é uma paroxítona e pode ser classificado como polissílabo.

Comentários:

Na verdade, é uma paroxítona trissílaba. Polissílabo deve possuir 4 ou mais sílabas.

Questão incorreta.

4. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir.

Assim como o vocábulo “remédios”, a forma verbal da oração **Eu sempre remédio a situação lá em casa.** também está corretamente acentuada.

Comentários:

O substantivo “re-mé-dio” é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo. A forma verbal seria “remedeio”, não remedio. Questão incorreta.

5. (SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos “qualidade”, “perspectiva”, “essas”, “conjunto” e “chamada” contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de “dígrafo” (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (duas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: “**ess**as”, “**conj**unto” e “**ch**amada”.

A pegadinha estava na palavra “pers-pec-ti-va”, pois “RS” não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse “R”, apenas o “S”. Observe também que, na palavra “**qu**alidade”, “qu” não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, “**quA**” traz um ditongo. Já na palavra “**qu**ero”, “qu” representa um



som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

6. (DESENBAHIA / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

- a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.
- b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.
- c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.
- d) Em "processo", ocorre hiato.
- e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

- a) Em "pro-ces-so", ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).
- b) Ocorre encontro consonantal apenas em "pro-ces-so" (pr). Em **a-ma-du-re-ci-men-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).
- c) Correto.
- d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.
- e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal. Gabarito letra C.

7. (UEPB / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

- a) tem o mesmo número de letras e fonemas.
- b) apresenta dois dígrafos.
- c) apresenta encontro consonantal.
- d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas.

Gabarito letra C.

Dígrafo Nasal X Ditongo Nasal

O dígrafo é a união de duas letras que formam um único som (**UM SOM**). Ocorre com M ou N após uma vogal antes de outra sílaba, em que o M ou N apenas nasaliza a vogal, funcionando exatamente como um til:

ẽ - ENtre - O EN representa um único som, o som da vogal nasal ẽ

ĩ - IMpor - O IM representa um único som, o som da vogal nasal ã

ã - AMplo - O AM representa um único som, o som da vogal nasal ã



O ditongo tem dois sons vocálicos, de uma vogal (+forte) e uma semivogal (+fraco)

Então, o ditongo nasal tem **DOIS SONS** de vogal. Ocorre no final da palavra:

ChegAM: chegãU

Portanto:

Dígrafo, um som nasal (UM SOM): ã - AMplo **X** Ditongo, DOIS SONS: ChegAM: chegãU

DÍGRAFO NASAL		DITONGO NASAL
Duas letras que representam som vocálico nasal		Duas letras (am / em) que representam dois sons, portanto dois fonemas. Ocorrem no final das palavras
AM	<i>Ampola</i>	Fal <i>am</i>
EM	<i>Emprego</i>	Bat <i>em</i>
IM	<i>Limpeza</i>	Cant <i>am</i>
O M	<i>Ombro</i>	Algu <i>ém</i>
		<i>Cem</i>
UM	<i>Jejum</i>	Ningu <i>ém</i>
AN	<i>Canto</i>	Ont <i>em</i>
EN	<i>Venda</i>	
IN	<i>Mingau</i>	
ON	<i>Ontem</i>	
UN	<i>Mundo</i>	

REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

As regras de acentuação levam em conta a classificação tônica (oxítônica, paroxítônica, proparoxítônica...) e a terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). Há três posições para uma sílaba tônica. Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas:

Nomenclatura	Definição	Exemplo
Oxítônica	Última sílaba tônica	VATA <u>PÁ</u> , CARRO <u>SSEL</u> , DEVA <u>GAR</u>



Paroxítona	Penúltima sílaba tônica	ES <u>CO</u> LA, SECRE <u>TÁ</u> RIA, LA <u>VABO</u>
Proparoxítona	Antepenúltima sílaba tônica	<u>MÉ</u> DICO, <u>LÂMPADA</u> , ESPEC <u>Í</u> FICO

Observe que nem todas as palavras que aparecem no quadro acima estão acentuadas, embora as sílabas tônicas estejam destacadas. Isso acontece porque a acentuação segue algumas regras específicas.

É preciso destacar, também, que existem algumas palavras monossílabas (apresentam uma única sílaba) acentuadas e outras não. Existem regras para a acentuação dos monossílabos da mesma forma como existem regras para a acentuação das palavras que apresentam uma quantidade maior de sílabas.

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Monossílabos tônicos

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em **A, E, O**, (primeira regra) e também em ditongos abertos (segunda regra): **éu, éi, ói** (seguidos ou não de **S**, pois o plural não afeta a regra).

Então temos **duas regras** de acentuação dos monossílabos tônicos:

Terminação em A, E, O	Terminação em ditongo aberto ÉU, ÉI, ÓI
Pá, dá, cá, más	Céu, véu
Pé, ré, mês, dê	Réis
Dó, pó, só, nós	Dói, sóis

Oxítonas

Acentuam-se as **oxítonas** terminadas **A, E, O, em, ens** e também em ditongos abertos: **éu, éi, ói**.

Regras de acentuação das oxítonas:



Terminação em A, E, O	Terminação em ÉU, ÉI, ÓI	Terminação em Em, ens (desde que haja duas ou mais sílabas)
Sofá, gambá, Pará	Chapéu, troféu	Parabéns, armazéns
Café, você, Tietê, português	Papéis, fiéis,	Alguém, mantém (singular), mantêm (plural)
Avó, jiló, cipó, carijó	Destrói, anzóis, Niterói, herói	porém

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Ou seja, **uma oxítônica não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílaboônico ou de uma paroxítônica**. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras “parabéns” e “lúmen” são acentuadas pela mesma regra?*

Sem saber muito, você já pode marcar “errado”, pois **PARABÉNS** tem a sílaba tônica na última (oxítônica) enquanto **LÚMEN** tem a tônica na penúltima (paroxítônica). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato. Como veremos à frente, as palavras Ju-í-zes e A-ça-í são acentuadas pela mesma regra, mesmo a primeira sendo uma paroxítônica e a segunda oxítônica. Isso ocorre com a regra do hiato que se aplicará às palavras **paroxítonas e oxítonas**.



8. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

“Será que têm bagagem suficiente para criticar?” – “será” recebe acento por se tratar de uma oxítônica terminada em “a”.

Comentário

Exatamente: se-rá - *acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens* (primeira regra).

Questão correta.

9. (IF-ES / 2019)



São exemplos de palavras oxítonas acentuadas graficamente: "também", "permitirá" e "elevantá".

Comentários:

Acentuam-se as oxítonas terminadas em "A(s), E(s), O(s), **Em, Ens**". Questão correta.

1. 10. (POLÍCIA MIITAR DE ALAGOAS / 2018)

O emprego do acento gráfico nas palavras "Dói", "só" e "nós" justifica-se pela mesma regra de acentuação.

2. Comentários:

3. "Dói" está na regra específica dos monossílabos tônicos terminados em ditongo aberto. Já "só" e "nós" está na regra geral dos monossílabos tônicos: acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s). São regras diferentes. Questão incorreta.

Paroxítonas

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. Ou seja, as outras terminações (*l, n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão*) são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS** - assim como as palavras *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS**, Hif**ENS**...*). Além dessa regra geral, é importante saber que há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo!***

Veja o quadro da acentuação das paroxítonas:

ACENTUAÇÃO DAS PAROXÍTONAS	
REGRA GERAL	REGRA ESPECÍFICA
Acentuam-se todas exceto as terminadas em A, E, O, EM, ENS .	Acentuam-se as <i>terminadas em ditongo oral</i>
<i>Fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão, ímã, próton.</i>	<i>Individuos, precárias, série, história, homogenea, médio, bromelia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, Brasília, cenário, próprio, amáveis.</i>

Cuidado: não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.





Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que trazam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico**, **assembleia**, **ideia**, **androide**, **deboide**, **colmeia**, **boia**, **estoico**, **ideia**, **asteroide**, **paranoico**...

Novo Acordo Ortográfico	
Não são acentuadas	São acentuadas
Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição proparoxítona	Palavras com ditongo aberto (ei,oi) na posição oxítona
I deia, plate ia , col me ia, assem ble ia, col me ia	An é is, infi é is, pap é is
H eroico, astero ide , parano ico , esto ico , jibo ia	Her ói , corr ói , constr ói

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM**. Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em r ou i também não são acentuados, como **hiper**, **super**, **mini**, **anti**, **semi**.

Méier e **Destróier** são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!





11. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"É incrível e, ao mesmo tempo, muito preocupante." – o termo em destaque recebe o acento por corresponder a uma paroxítona terminada em "L".

Comentário

In-crí-vel é paroxítona e termina em L, então é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

Questão correta.

12. (CRMV-AM / 2020)

Com relação a aspectos linguísticos e gramaticais do texto, julgue o item.

A palavra "útil" é acentuada por se tratar de uma paroxítona que apresenta, na sílaba tônica, a vogal aberta u e terminar em l.

Comentário

Sim. Temos em "ú-til" uma paroxítona terminada em L, terminação que está na regra geral. Questão correta.

13. (CRN 2ª REGIÃO / 2020)

No que concerne aos aspectos linguístico-estruturais do texto, julgue o item.

A mesma regra explica a acentuação gráfica dos vocábulos "açúcar", "substância", "óleo" e "técnicas", presentes no último parágrafo do texto.

Comentário

"ó-leo" e "subs-tân-cia" são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo (regra específica das paroxítonas). "a-çú-car" é paroxítona terminada em R, então cai na regra geral da paroxítona (acentuam-se todas, exceto as terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens) Questão incorreta.

14. (IF-ES / 2019)

Julgue o item a seguir: as palavras "ciência", "médio" e "cerimônia" possuem a mesma justificativa para a sua acentuação gráfica.



Comentários:

"ci-ên-cia", "mé-dio" e "ce-ri-mô-nia" são todas paroxítonas terminadas em ditongo. Ainda que se considerasse a possibilidade de serem proparoxítonas eventuais, não mudaria o fato de que estariam também numa mesma regra. Questão correta.

15. (PREF. SÃO CRISTÓVÃO-SE / 2019)

A palavra "domínio" recebe acento gráfico por ser paroxítona terminada em ditongo oral.

Comentários:

Sim. Do.mí.nio é uma paroxítona terminada em ditongo. Como a vogal não é pronunciada pelo nariz, temos uma vogal oral. Um ditongo nasal, por exemplo, seria o "ão" em "órgão". No entanto, **a regra das paroxítonas terminadas em ditongo não se refere aos ditongos nasais, apenas aos orais. A terminação em "ão" está na regra geral!** Questão correta.

16. (CRF-TO / 2019)

Julgue o item a seguir: os vocábulos "remédios" e "farmácia" são acentuados pela mesma regra.

Comentários:

Re-mé-dios e Far-má-cia são paroxítonas terminadas em ditongo. Questão correta.

17. (DPE-SC / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e Oi nas paroxítonas, como *Panaceia*. Questão correta.

18. (IF SC / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados -éi, -éu ou -ói, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.





1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na regra geral.** Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) Já as **paroxítonas terminadas em ditongo oral** são acentuadas pela mesma regra específica. Então "história", "lírio", "palácio" e "jôquei" são acentuadas pela mesma regra específica.

2) **Item** e **itens** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, **Hífens**, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica. Ex.:

PE-NÚL-TI-MO

AN-TÔ-NI-MO

RE-LÂM-PA-GO

PÁ-GI-NA

ÁTO-MO

CA-Ó-TI-CO



19. (IF-ES / 2019)

As palavras "histórico", "emblemático", "agrotécnicas" e "tecnológica" recebem acento gráfico por serem proparoxítonas.

Comentários:



Sim. Nas três a tônica está na antepenúltima sílaba: "hisTÓrico", "embleMÁTico", "agroTÉCnicas" e "tecnoLÓGica". Questão correta.

20. (DEINFRA-SC / 2019)

Todas as palavras seguintes seguem a mesma regra de acentuação gráfica: arquitetônica, agrônomo, tecnológico, científico, ética, últimas.

Comentários:

Em todas a tônica está na antepenúltima sílaba: arquiteTônica, agroNômico, tecnOLógico, cienTífico, Ética, Últimas. Todas são proparoxítonas. Questão correta.

21. (CRF-TO / 2019)

Se a forma verbal “fabrico” não é acentuada, logo também não se deve acentuar o substantivo fábrica.

Comentários:

O substantivo 'fábrica' deve sim ser acentuado, pois a tônica é a antepenúltima e toda proparoxítona é acentuada. Questão incorreta.

22. (PREF. CUIABÁ / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico. É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato. Gabarito letra C.

23. (DPE-SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política. c) três – até.

b) atlântico – doméstico. d) além – também. e) saúde – país.

Comentários:

Vejam as justificativas para a acentuação de cada par:

a) ú-ni-ca – po-lí-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-**tlân**-ti-co – do-**més**-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-**té**. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado em E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)



- d) a-lém – tam-bém. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens)
- e) sa-ú-de – pa-ís. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

Proparoxítonas “Aparentes ou Eventuais”

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, poderia, alternativamente, ser considerada também uma proparoxítona, caso se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tônica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, nível; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

“Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá-cu-o e vá-cuo” (NGB). Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, conseqüentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.

QUAL É ENTÃO A REGRA QUE DEVO LEVAR PARA A PROVA??

Essas questões são raras. Pois bem, embora exista essa teoria (MINORITÁRIA), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona!** Essa regra cai demais e cai dessa forma!

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e perguntam: “são acentuadas pela mesma razão”?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a “possibilidade”, alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex.: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são



paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: **a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo**. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na “possibilidade” de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:



24. (TRE-PA / TÉCNICO / 2020)

Quanto às normas de acentuação gráfica, assinale a alternativa correta.

- a) diastole, esplendor, pincel, caqui.
- b) bambu, atras, paranoico, diarreia.
- c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.
- d) pivo, rubrica, menu, flor.

Comentários:

Vejamos a grafia correta:

- a) diástole, esplendor, pincel, caqui.
- b) bambu, atrás, paranoico, diarreia.
- c) paranoia, raiz, gratuito, recorde.
- d) pivô, rubrica, menu, flor.

Cuidado: paroxítonas com ditongo aberto não são mais acentuadas: paranoico, diarreia.

A pronúncia correta é: reCORde, ruBRlca e graTUito. Gabarito letra C.

25. (IF-MS / 2019)

As palavras cérebro, ergométrica, evidências são acentuados porque são proparoxítonos.

Comentários:

E-vi-dên-cias é uma paroxítona terminada em ditongo, não uma proparoxítona. Essa questão prova que, se a questão não sinalizar a cobrança da regra da proparoxítona eventual, esta não deve ser considerada. Veja que, se considerasse, o gabarito deveria ser correto, mas não foi. Isso prova que evidências não é considerada proparoxítona eventual esse é o entendimento dominante em prova. Questão incorreta.

26. (PROFESSOR DE PORTUGUÊS – 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra



importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

- a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.
- b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.
- c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.
- d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.
- e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito letra C.

- c) *O gabarito está correto*, mas incompleto, pois outra separação é *possível*.

Ou seja: *confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo*, mas também *ressalva a "possibilidade" de outra separação* (como proparoxítona).

O erro da B é o mesmo da E, ambas dizem categoricamente que a regra é uma ou outra, só está certa a opção que menciona que as duas possibilidades são válidas.

27. (PREF. PORTO ALEGRE / 2012)

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-**cia**) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci-**a**). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

28. (SUPREMO TRIBUNAL MILITAR / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tu-**á**-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo**. *Não é a mesma* que justifica o emprego do acento na proparoxítona "meteoro-**ló**-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.



Quadro Resumo

Monossílabos Tônicos

Terminados em A(s),
E(s), O(s)

Ex: Pá, Ré, Pó

Terminados em
Ditongo Aberto Éu(s),
Êi(s), Ói(s)

Ex: Céu, Réis, Dói

Oxítonas

Terminadas em A(s),
E(s), O(s), Em, Ens

ex: Sofá, Café, Jiló,
Também, Parabéns

Terminadas em Ditongo
Aberto Éu(s), Êi(s), Ói(s)

Ex: Chapéu, Anéis,
Heróis

Paroxítonas

Todas, **EXCETO** as
terminadas em A(s), E(s),
O(s), Em, Ens

ex: fácil, hífen, álbum,
cadáver, álbuns, tórax,
júri, lápis, vírus, bíceps,
órfão.

Terminadas em Ditongo

Ex: Necessária,
Ministério, Homogêneo,
Imóveis

ACENTUAÇÃO DO HIATO

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-Í (**vogal Í**), ele cAi (**vogal A**). A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "í".

Regra: Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s: cáí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos hiatos não são acentuados quando formam sílaba com letra que não seja s: ca-ir, sa-ir-mos, sa-in-do, ju-iz, a-in-da, di-ur-no, Ra-ul, ru-im, cau-im, a-men-do-im, sa-íu, con-tri-bu-íu, ins-tru-íu etc.

EXCEÇÃO:



A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Rainha, Bainha, Moinho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como Saara, Mooca, semeemos, xiita, vadiice... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO₂:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: **FEi-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe**. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e GuAíba levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex: Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras Piauí, tuíuí, teíú, tuíuíus, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam ser acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, por apresentarem hiato**.



Dica estratégica: não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:

¹**Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe** não são acentuadas, pela nova ortografia.

²**Guaíra e Guaíba** levam acento.

³Piauí, tuíuí, teíú, tuíuíus levam acento.

⁴Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): Creem, deem, leem, enjoos, voo, doo, zoo.

⁵Por **não estarem sozinhos nem com S**, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...



29. (CRMV-AM / 2020)

As palavras "pássaros", "aquático" e "poluídas" são acentuadas de acordo com a mesma regra



de acentuação gráfica.

Comentários:

pás-sa-ros e a-**quá**-ti-co são acentuadas por serem proparoxítonas; po-lu-**í**-das é acentuada pela regra do hiato. Questão incorreta.

30. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"(...) os **indivíduos** passaram a adquirir com o passar do tempo." – O termo destacado é acentuado por apresentar o "i" tônico em hiato.

Comentário

in-di-ví-duos é acentuada por ser uma paroxítona terminada em ditongo. Questão incorreta.

31. (CRESS-SC / 2019)

Os vocábulo "ciúme", "atribuída" e "reúne" são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"ci-**Ú**-me", "a-tri-bu-**í**-da" e "re-**Ú**-ne" são acentuadas pela regra do hiato: Acentuam-se o I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Questão correta.

32. (IF-ES / 2019)

É aplicável a mesma justificativa para se acentuar as palavras "raízes", "artífices" e "país".

Comentários:

Ra-í-zes e Pa-ís são acentuadas pela regra do hiato. Ar-Tí-fi-ces é uma proparoxítona. Questão incorreta.

33. (IF-ES / 2019)

Dentre as palavras "países", "instituição" e "agrotécnicas", é possível identificar ditongo crescente como justificativa para acentuação gráfica em apenas uma delas.

Comentários:

Pa-í-ses é acentuada pela regra do hiato. Agrotécnicas é acentuada por ser proparoxítona. Instituição não é palavra acentuada, pois o til (~) não é acento, é apenas uma marca de nasalidade. Questão incorreta.

34. (IMESF / 2019)

Qual das seguintes palavras recebe acento agudo pela mesma regra que define a acentuação encontrada no termo "Daí"?

- a) Pés. b) Lápis. c) Útil. d) Viúva. e) Anéis.

Comentários:



Da-Í é acentuada pela regra do hiato, assim como vi-Ú-va. Lá-pis e ú-til estão na regra geral da paroxítona, pois as terminações residuais incluem “is” e “l”. Cuidado, não há hiato em “ú-til”! A-néis está na segunda regra das oxítonas, a regra da terminação em ditongo aberto — éi(s), ói(s), éu(s). Gabarito letra D.

35. (AL-GO / 2019)

Acerca das regras de acentuação vigentes, assinale a alternativa que indica vocábulo acentuado em conformidade com a regra das palavras paroxítonas.

- a) não b) país c) contribuisse d) escavação e) água

Comentários:

Á-gua é acentuada pela regra da paroxítona terminada em ditongo. Não e Escavação não são acentuadas, o til não é acento tônico, é marca de nasalidade.

Con-tri-bu-Í-S-se (paroxítona) e Pa-ÍS (oxítona) são acentuadas pela regra do hiato. Observe que uma coisa é a classificação tônica da palavra, outra é a regra que justifica sua acentuação. A regra do hiato se aplica indistintamente a oxítonas ou paroxítonas, pois se baseia no hiato, não na posição tônica. Gabarito letra E.

36. (TJ-MS / 2017)

A palavra “despossuídos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

- a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra “des-pos-su-í-dos” recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação. Gabarito letra E.

- a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)
 b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)
 c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)
 d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s)).

37. (MPE-GO / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

- a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.
 b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.



- c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.
 d) Acompanhar tantas notícias ruins está te deixando paranóico.
 e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia.

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Êi e Ôi nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

ACENTOS DIFERENCIAIS

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Forma escrita	Explicação	Exemplo
Pôde	3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo PODER	Ele não pôde comparecer à festa ontem.
Pode	3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo PODER	Ela não pode comparecer agora.
Pôr	Forma verbal	A galinha não quer pôr ovos.
Por	Preposição	A saída é por aqui.
Acentos que marcam diferença de número (singular e plural)		
Tem	Verbo TER flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ele tem muitas amigas.
Têm	Verbo TER flexionado na 3ª	Eles não têm problemas com



	peessoa plural do presente do indicativo	horários.
Vem	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Ela vem a pé
Vêm	Verbo VIR flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Elas vêm a pé
Mantém (e derivados)	Verbo MANter flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	Rubens mantém um relacionamento saudável com seus empregados.
Mantêm (e derivados)	Verbo MANter flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	Os patrões mantêm um relacionamento saudável com seus empregados.
Intervém (e derivados)	(e Verbo INTERvir flexionado na 3ª pessoa singular do presente do indicativo	O governo do Estado não intervém nas regras gerais da economia.
Intervêm (e derivados)	(e Verbo INTERvir flexionado na 3ª pessoa plural do presente do indicativo	As políticas públicas intervêm no sistema nacional de cotas das universidades públicas.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

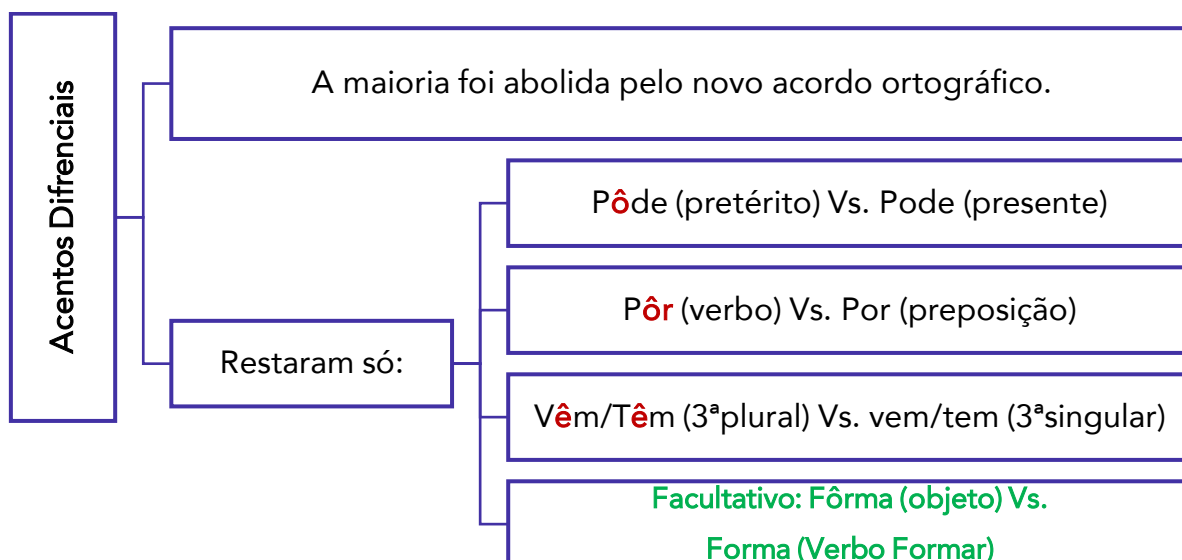
- 1) **Pôde** (pretérito) Vs. **Pode** (presente)
- 2) **Pôr** (verbo) Vs. **Por** (preposição)
- 3) **Têm** e **vêm** (plural) Vs. **Tem** e **Vem** (singular)

Há ainda **acentos diferenciais facultativos**, como nas palavras **forma/fôrma**, **demos/dêmos**.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- ⊗ **pela** (do verbo pelar) e **pela** (a união da preposição com o artigo);
- ⊗ **polo** (o esporte) e **polo** (a união antiga e popular de por e lo);
- ⊗ **pelo** (do verbo pelar) e **pelo** (o substantivo);
- ⊗ **pera** (a fruta) e **pera** (preposição arcaica)





Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.



38. (PREFEITURA DE CARIACICA-ES / 2020)

Tendo em vistas as regras de acentuação gráfica da Língua Portuguesa, julgue o item a seguir.

"Será que eles **têm** bagagem suficiente para criticar?" – o verbo "ter", nesse contexto, recebe acento para que haja concordância com seu sujeito.

Comentário

O verbo "têm" recebeu acento diferencial de número, que indica o plural e a concordância com "eles". Questão correta.

39. (MPE-GO / 2019)

"Tem" é o verbo ter no plural e "têm" é o verbo ter no singular.

Comentários:

É o contrário: "Têm" é o verbo ter no plural e "tem" é o verbo ter no singular. O circunflexo é um acento diferencial de número plural. Questão incorreta.

40. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".



Julgue o item abaixo.

A palavra “têm” continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; “*creem e veem*” perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

41. (CRMV-DF / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; “*também*” está na regra geral das oxítonas. Questão incorreta.

42. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Assinale a alternativa em que as formas verbais estão grafadas corretamente:

- a) Nem todos os armários contém livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que retém as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mantém o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde.
- e) Os especialistas veem com bons olhos a iniciativa de jogos terapêuticos.

Comentários:

Apenas “veem” está correta. A nova ortografia retirou o acento dos hiatos como leem, deem, veem, voo, zoo, enjoo.

Nos demais, há ausência da marca de plural ou da acentuação correta:

- a) Nem todos os armários con**TÊ**m livros; alguns só armazenam papéis avulsos.
- b) Diversas iniciativas de edições colaborativas compõe**M** um cenário novo no mercado editorial.
- c) Não são muitos os estudantes que ret**Ê**m as informações apenas ouvidas e não visualizadas.
- d) O aparelho mant**Ê**m o usuário conectado por horas, de forma prejudicial à saúde. Gabarito letra E.

43. (SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: “Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945”.



Análise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

- I. A palavra “países” é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.
 - II. A palavra “pôde” está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma “pode”, no tempo presente.
 - III. Assim como “analíticas”, a palavra “língua” é acentuada por ser proparoxítona.
 - IV. O termo “incluído” recebe acento por ser uma oxítona terminada em “o”.
- a) Estão corretas apenas as proposições I e II.
 - b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.
 - c) Estão corretas apenas as proposições I e III.
 - d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, “i” tônico sozinho ou seguido de “S”. CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: “Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. **Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente!** Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual!!!**

IV. O termo “in-clu-í-do” recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona.

Gabarito letra A.

44. (RIO GRANDE DO SUL / 2014) *Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...*

Julgue: Acentua-se a palavra ‘vêm’ para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. “Governos” está no plural e a forma plural do verbo “vir” requer o acento diferencial de número (vêm). Questão correta.

45. (IF-MS / 2016) *Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.*

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo



Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauípe".

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.

46. (TCM RJ / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

() O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

() O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

() a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F b) F V F c) F F V d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

47. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.



V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
- d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo “para” não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde. Gabarito letra D.



ORTOEPIA E PROSÓDIA (pronúncia e acentuação correta de palavras “duvidosas”).

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, mister (=necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, álibi (lat.), alvíssaras, âmagô, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, plêiade (-a), protótipo, Tâmis, trânsfuga, vândalo.*



Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelibata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.



48. (MPE-GO / APARECIDA DE GOIÂNIA / 2019)

Nas palavras pudico, interim, aerolito, a acentuação foi propositadamente eliminada. Quanto à tonicidade, as palavras acima devem ser classificadas, respectivamente, como:

- A) paroxítona – paroxítona – paroxítona.
- B) paroxítona – proparoxítona – proparoxítona
- C) proparoxítona – proparoxítona – proparoxítona.
- D) paroxítona – oxítona – proparoxítona.
- E) paroxítona – oxítona – paroxítona.

Comentários:

Muita gente não sabe a tônica dessas palavras, ou seja, a correta prosódia, vamos marcá-la: puDlco (paroxítona – tônica na penúltima), ÍNterim (proparoxítona – tônica na antepenúltima), aeRÓlito (proparoxítona – tônica na antepenúltima). Gabarito letra B.

OUTRAS REGRAS RELEVANTES

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema!**

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar, –quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- + Enxaguar pode ser pronunciado como Enxáguo ou Enxaguo (Sem acento e sem trema!)
- + Delinquir pode ser pronunciado como Delínquo ou Delinquo (Sem acento e sem trema!)
- + Antiquar pode ser pronunciado como Antíquo ou Antiquo (Sem acento e sem trema!)





Novidades da nova ortografia:

- † *O trema morreu!*
- † *Morreram a maioria dos acentos diferenciais!*
- † *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- † *Também morreu o acento agudo no U tônico do verbo arguir e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

HÍFEN (-)

O hífen é um sinal usado basicamente para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Regras Gerais

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá!

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns prefixos: Pseudo, Intra, Semi, Contra, Auto, Proto, Neo, Extra, Ultra, Super...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: *“os diferentes se atraem”*.



Por regra, o hífen usado na união de prefixos vai separar LETRAS IGUAIS (Ex: micro-ondas, anti-inflamatório, contra-ataque, super-resistente...). Vogais e consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser "separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

NÃO se usa hífen		
Para unir vogais diferentes	autoestrada, agroindustrial, antontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto	Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex.: Cooperativa, coobrigado...
Para unir consoantes diferentes	Hipermercado, superbactéria, intermunicipal Usa-se hífen para separar consoantes iguais: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário	
Para unir consoante com vogal	Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação	Além disso, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for S ou R, esta deve ser duplicada. Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrasom Antissocial; antirracismo; antirrugos; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do aRRoSS", em que após uma vogal temos RR ou SS.



Usa-se hífen	
Para separar vogais iguais	Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação
Para separar consoantes iguais	Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como “segunda-feira”, “mato-grossense”, “bem-te-vi”, “verde-amarelo”, “luso-francês”, “guarda-roupa” não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!



49. (IF-MS / 2019)

Assinale a alternativa na qual todas as palavras estão grafadas CORRETAMENTE:

- a) idéia, jiboia, co-orientador.
- b) idéia, jibóia, coorientador.
- c) ideia, jiboia, coorientador.
- d) ideia, jibóia, co-orientador.
- e) idéia, jibóia, co-orientador.

Comentários:

Excepcionalmente, o prefixo “co” se aglutina sem hífen sempre, mesmo que a próxima letra seja igual. Então a forma correta é “coorientador”. Ideia e Jiboia perderam o acento na nova ortografia, pois não se acentua o ditongo aberto “ei(s)” ou “oi(s)” nas paroxítonas.

OBS: Por que esse acento caiu? Porque nunca deveria ter existido: I-dei-A e Ji-boi-A são paroxítonas terminadas em A, então não recebe mesmo acento porque paroxítonas terminadas em A, E, O, Em, Ens não são acentuadas. A nova ortografia apenas declarou o que já era consequência da regra geral.

Gabarito letra C.



50. (IBGE / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos; b) super-resistentes; c) bactérias; d) antibióticos; e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micro-o-rganismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super-r-resistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

❌ **Não se usa hífen após "não" e "quase":**

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

❌ **Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:**

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta*. **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen:** *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o "**Encadeamento**", que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical¹+radical), pois são duas palavras independentes, encadeadas com hífen.



Obs¹: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos: **pedrinha**, **pedregulho**, **pedreiro**, **petrificar**, **empedrado**, **apedrejar**, **petrificação**...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "pedr", a ele foram adicionados **prefixos** e **sufixos**, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, **HÁ HÍFEN!**

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano*, *desumidificar*, *inábil*, *inumano*, etc.



51. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que o emprego do hífen está errado:

- a) Micro-organismo. b) Anti-herói. c) Auto-avaliação. d) Micro-ônibus. e) Força-tarefa.

Comentários:

O hífen funciona principalmente para separar letras iguais na união de prefixos. Por isso está corretamente empregado em micro-organismo e micro-ônibus e não deveria ser usado em "autoavaliação". Anti-herói está correto porque toda palavra com H pede hífen (salvo exceção muito específica como subumano). Força-tarefa recebe hífen porque é uma palavra composta, não



há relação com a regra dos prefixos e essa análise de letras iguais ou diferentes, é uma regra diferente. Gabarito letra C.

52. (PREF. JAGUARIÚNA / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

- a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.
- b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.
- c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.
- d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante. Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

Regras especiais do hífen

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos **Bem** e **Mal** + Palavra iniciada por vogal (ou H): **HÁ HÍFEN**

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A Academia Brasileira de Letras, responsável pela língua pátria, diz o seguinte: "Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é usado com hífen em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções:** com o prefixo **Bem**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal**, **HÁ HÍFEN**, **exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.



Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o “Mal” não gosta de vogal, então não quer “encostar” nela e insere um “hífen”: Mal-Vogal. O “bem” não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex.: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o “H”, pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por “H”**. Além disso, o “H” acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos *Recém, além, aquém, sem, ex, vice*, **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

- ✓ Com os prefixos tônicos “pré”, “pró” e “pós”: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como “independente”.

Ex.: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

- ✓ Com os prefixos: “Sub” e “sob” + R/B: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos “AD/AB/OB”.

- ✓ Com os prefixos: “Circum” e “pan” + Vogal/“m”/“n”: **HÁ HÍFEN!**

Ex.: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação



53. (PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo “bem-estar” justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.



Comentários:

Os advérbios “bem” e “mal”, se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica “bem-estar” e “mal-estar” e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de “bem”, não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer, benfeito*.

No caso de “mal”, não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*. Questão correta.

54. (ELETROBRAS / ELETROSUL / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provável que desenhos de outros animais sejam bemvidos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é “bem-vindos”, pois após “bem”, usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de “querer ou fazer”.

Questão incorreta.

Palavras que perderam a “noção de composição”.

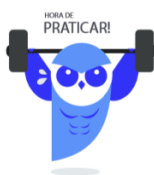
Eis a regra: “Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista* etc.”

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os dois elementos isolados. Na palavra “girassol”, por outro lado, não percebemos mais a noção de “girar”, apenas pensamos no girassol como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário “certos compostos”, “em certa medida”, a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser “separados” por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.



55. (PM-BA / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

- a) dois pontos / travessão.
- b) trema / hífen.
- c) reticências / traço.
- d) dois pontos / hífen.
- e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Gabarito letra B.

56. (TRE-PA / 2020)

Quanto às regras de ortografia, assinale a alternativa em que há uma palavra grafada incorretamente.

- a) super-homem, sobrenatural, cosseno.
- b) cooperador, coexistente, agroindustrial.
- c) anti-inflacionário, pan-americano, autoescola.
- d) girassol, hiper-ativo, recém-casado.

Comentários:



Regra geral na união de prefixos. Só devemos usar hífen para separar letras iguais, como: micro-ondas; super-resistente. Se, após a vogal que termina o prefixo, tivermos R ou S, esta consoante se duplica: COSSENO, MINISSAIA, ULTRASSOM, CONTRARREGRA.

O prefixo "co" se une sempre sem hífen. Palavras com H são separadas do prefixo com hífen. Por isso, estão corretas super-homem, sobrenatural, cosseno, cooperador, coexistente, agroindustrial, anti-inflacionário, autoescola. Então, a grafia correta deveria ser "hipeRAtivo".

Com o prefixo recém, sempre há hífen: recém-casado. Girassol é palavra composta por justaposição, não tem prefixo e não cai nessa regra de vogais iguais ou diferentes. Gabarito letra D.

57. (UFRR / 2018)

Todas as palavras estão conforme a norma culta: sobreumano, vicerrei, subumano e anteprojetor.

Comentários:

Vejamos as grafias corretas:

Sobre-humano seria a forma correta, pois palavras com H pedem hífen.

Vice-Rei seria a forma correta; Vice é um prefixo que está em regra especial, sempre pede hífen.

Sub-humano ou subumano são ambas registradas no vocabulário oficial. Trata-se de uma exceção.

Anteprojetor foi grafada corretamente sem hífen, pois a letra que termina o prefixo é diferente da letra seguinte. Questão incorreta.

58. (IFN-MG / 2018)

Considerando que o Novo Acordo Ortográfico alterou o emprego do hífen em compostos, em locuções e em formações por prefixação, julgue a correção das grafias abaixo: manda-chuva / mão de obra / panafricano.

Comentários:

Mandachuva se grafa sem hífen, consta expressamente na regra especial das palavras que perderam a noção de composição. Mão de obra não possui hífen mesmo, porque palavras compostas com elemento de ligação são grafadas sem hífen. O prefixo PAN, seguido de Vogal, M ou N, exige hífen: Pan-africano.

Questão incorreta.

59. (TRF / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

- O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.
- O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.
- O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide



com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser “bem-vindo”, pois o “bem”, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de “querer” ou “fazer”: *benquerer*, *benfeito*. Além disso, em “dia a dia” não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, “arqui-inimigo” leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra “penosa” é corretamente grafada com ‘s’.

Na letra D, “inter-relacionam” leva hífen para separar consoantes iguais. Gabarito letra A.

60. (TCM-RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

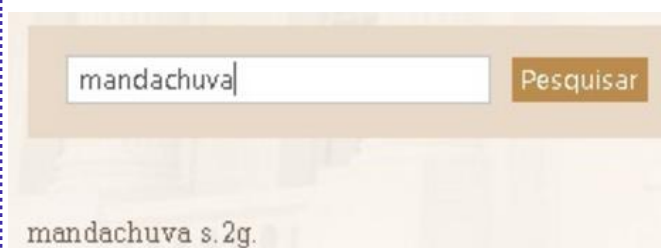
a) cor-de-rosa b) pingue-pongue c) mato-grossense d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas “perderam” a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

“Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: *girassol*, *madressilva*, ***mandachuva***, *pontapé*, *paraquedas*, *paraquedista*”

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra, não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo com elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra:



andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen. Gabarito letra D.

61. (IF-MS / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

- a) Sub-reino b) Infra-estrutura c) Anti-rábico d) Microondas e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUBuRBio**". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; **antirrábico** (*dobro consoante diante de R e S*) não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas e **Hiper-requintado** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

62. (Analista Judiciário / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo** (verbo pelar) e **pêlo** (substantivo) foi mantido.
- b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.
- c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação**, **extraoficial**, **coeditor** e **contraexemplo**.
- d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial**, **bem-te-vi**, **ave-maria**.
- e) As palavras **ideia**, **jiboia**, **heroi** e **feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

- a) Incorreta. Foi abolido.
- b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência**, **comunitária**, **infância** e **precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas



terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

ORTOGRAFIA

As regras de ortografia são muito numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o “porquê” das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to, -tor, -tivo** e os substantivos derivados de ações.

erudito = erudi**ção**

exceto = exce**ção**

setor = se**ção**

intuitivo = intui**ção**

redator = reda**ção**

ereto = ere**ção**

educar - r + ção = educa**ção**

exportar - r + ção = exporta**ção**

repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

manter = manuten**ção**

reter = reten**ção**

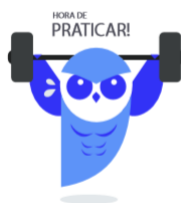
deter = deten**ção**

conter = conten**ção**

alcance = alcan**çar**

lance = lan**çar**





63. (MPE-GO / 2019)

Assinale a alternativa em que não há erro de grafia:

- a) Espontâneo, simplismente, alarido, frugal.
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, impencilho, subsídio.
- d) Mexer, acensão, subcídio, espontâneo.
- e) Ardilozo, frugal, engodar, corrupção.

Comentários:

Essa questão é excelente, porque reúne as palavras cujas grafias são mais cobradas em prova. Veremos diversas regras a seguir, mas ortografia não se estuda por regras, mas sim por leitura e resolução de questões, junto com a constante consulta das palavras no dicionário. Vamos enriquecer nosso vocabulário com essa questão.

As grafias corretas são:

- a) Espontâneo, simplEsmente, alarido (ruído, gritaria), frugal (simples, comedido).
- b) Exceção, privilégio, supérfluo, empecilho.
- c) Ascensão, excessão, Empecilho, subSídio (Se pronúncia com som de S, não de Z: como em Sapo).
- d) Mexer, aScensão, subSídio, espontâneo.
- e) ArdiloSo, frugal, engodar (enganar com engodo, farsa), corrupção. Gabarito letra B.

64. (FUNAI / 2016)

A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **privilegiando** [1] os chamados “serviços sistêmicos”. A natureza **contribue** [2] para o equilíbrio do clima e o **bem-estar** [3] das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora** [4], seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão** [5] de carbono.

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é “pr**l**vilégio”.



Usamos “i” na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e **-uir**: atraís, atraí, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **-UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza “contribu**I**”.

Os prefixos “bem” e “mal” se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo “bem-estar” com hífen. “Afora” é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final -ção. “Absor**Ç**ão” é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**.

pretender = pretensão

compreender = compreensão

defender = defesa, defensivo

fundir = fusão

despender = despesa

expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

perverter = perversão

divertir = diversão

converter = conversão

aspergir = aspersão

reverter = reversão

imersir = imersão

Verbos terminados em **-pelir** formarão substantivos terminados em **-puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em **-curs-**

expelir = expulsão

concorrer = concurso

impelir = impulso

discorrer = discurso

compelir = compulsório

percorrer = percurso

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise**, **-ose**, **-isa**:

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

gostosa

horroroso

tese

profetisa

glamorosa

fase

osmose

Heloísa

saboroso

crase

poetisa

Marisa



A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pus
- ✓ Ele quis
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles quiseram
- ✓ Quando nós quisermos/pusermos/compusermos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver **som de s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de z.

Eleição

Neusa

Coisa

S ou Z

Palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com **-S**.

Português

Norueguesa

Marquês

Duquesa

Inês

Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **-Z**.

Embriaguez

Nobreza

Limpeza

Acidez

Lucidez

Pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com **-S**. Na verdade, receberam a terminação “-AR”. Se a palavra primitiva **não possuir -S**, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação “IZAR”.

Análise = analisar

Pesquisa = pesquisar



Paralisia = paralisar

Economia = economizar

Terror = aterrorizar

Frágil = fragilizar

Exceções:

catequese = catequizar

síntese = sintetizar

hipnose = hipnotizar

batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir -s, devem-se grafar com **-s** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**. Caso não haja -s na palavra primitiva, grafam-se com **-Z** os diminutivos.

✓ Casinha

✓ Asinha

✓ Portuguesinho

✓ Camponesinha

✓ Teresinha

✓ Inesita

✓ Mulherzinha

✓ Arvorezinha

✓ Alemãozinho

✓ Aviãozinho

✓ Pincelzinho

✓ Corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em -ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

✓ anteceder = antecessor

✓ exceder = excesso

✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: **EXCEÇÃO!!!**

Vocábulo derivado de verbos terminados em -primir são grafados com **-press-**

✓ imprimir = impressão

✓ comprimir = compressa

✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

✓ agredir = agressão

✓ progredir = progresso

✓ transgredir = transgressor



- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ prometer = promessa
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina, discípulo, fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudesce, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos, suscitar, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: nasço, nasça; cresço, cresça.



65. (TJ-SP / 2019)

A exemplo de “intervenção” – grafada com “ç” – e de “autocontrole” – grafado sem hífen –, estão correta e respectivamente grafados, em conformidade com a ortografia oficial, os termos:

- a) pretenção e autohemoterapia.
- b) intenção e autoobservação.
- c) compreensão e autoterapia.
- d) propensão e autofecundação.
- e) isenção e autodefesa.

Comentários:

As grafias corretas são pretensão, auto-hemoterapia (palavras com H pedem hífen), intenção, auto-observação (regra geral: emprega-se hífen para separar letras iguais na união de prefixos, letras diferentes não são separadas por hífen), compreensão, autoterapia, propensão, autofecundação, isenção e autodefesa. Gabarito letra E.

66. (Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: “... a escasse_ de água para populações em crescimento...”

11: “... liquidou as ten_ões entre os países nessa área...”

20: “... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves...”

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.



a) s – ss – ch b) z – s – ch c) z – s – x d) s – ss – x e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é “escassez” (adjetivo escasso + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de “pequeno” e “pequenez”.

O plural de “tensão” é “tensões”, o “s” da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é “taxa” (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com “tacha”, aquele preguinho, nem com “tachar”, verbo com sentido de “rotular, julgar”. Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar** mantêm o **J**

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem

A tendência é a palavra derivada seguir a grafia da primitiva.

- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = *gorjeta*
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ *jiboia*
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem** são grafadas com **G**.

- | | |
|----------------------|-------------------------|
| ✓ pedá <i>gio</i> | ✓ a via <i>gem</i> |
| ✓ colé <i>gio</i> | ✓ a cora <i>gem</i> |
| ✓ sacrilé <i>gio</i> | ✓ a persona <i>gem</i> |
| ✓ prestí <i>gio</i> | ✓ a vernissa <i>gem</i> |
| ✓ reló <i>gio</i> | ✓ a ferru <i>gem</i> |
| ✓ refú <i>gio</i> | ✓ a penu <i>gem</i> |

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em **-jar** (que eles viajem). Grave também a palavra **“Ojeriza”, cai muito em prova.**





67. (ANAC / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirigir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reivindicar seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analisará o fato.
- c) Se a ANAC constatar descumprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.
- e) Para exigir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigüe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

- a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirigir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reivindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.
- b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analisará~~ **analisará** o fato.
- c) Se a ANAC constatar ~~descumprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.
- d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!
- e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigüe~~ **averigüe** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigüe" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

68. (ANAC / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

- a) controvérsia b) converjências c) intensa d) convencer e) inesquecível



Comentários:

A grafia correta é “convergência”, derivada de “convergir”. Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova**, são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico

- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: **Enxergar!**

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ ameixa
- ✓ deixar
- ✓ queixa
- ✓ feixe
- ✓ peixe
- ✓ gueixa



Exceções: recauchutar e guache.



69. (ALEPI / 2020)

Há apenas uma palavra escrita INCORRETAMENTE na sequência:

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão.

Comentários:

Na letra C, apenas uma, "desfalecer", estava escrita incorretamente. Questão direta, marquemos a grafia correta das demais: umedecido, úmido. Nas demais, todas estão corretas.

- a) vazio – vasilhame – vassoura – vaso – crasso.
- b) hélice – humedecido – húmido – húmus – herbáceo.
- c) nascer – desfalecer – adolescência – piscina – abstenção.
- d) gesto – jeito – jocoso – jenipapo – asilado – abalizado.
- e) exceção – excetuar – exceto – estender – extensão. Gabarito letra C.

70. (TRE-PA / 2020)

Acerca das regras de ortografia, assinale a alternativa incorreta.

- a) "Há muitos tipos de agressão e é um problema contínuo e social." A palavra em destaque é grafada com "ss" pois é substantivo derivado de verbo terminado em "gredir".
- b) "Sempre que possível, faça uma limpeza interior." A palavra em destaque é grafada com "z" pois é um substantivo abstrato derivado de adjetivo.
- c) "Sejam todos bem vindos ao grande espetáculo da noite!" A palavra em destaque é grafada sem hífen desde a alteração do Novo Acordo Ortográfico.
- d) "É possível que os noivos viajem e façam a viagem de seus sonhos." Os vocábulos em destaque são grafados com "j" e "g" porque são compostos por um verbo e um substantivo, respectivamente.

Comentários:



O único erro está em "bem-vindo", que é ainda grafada com hífen. O "bem", usado como prefixo, se une às palavras sempre com hífen, salvo em raríssimos casos em que a palavra derivada de querer ou fazer (benfeitor, benquisto). Todas as demais trazem afirmativas literais e corretas sobre ortografia.

Gabarito letra C.

71. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras da sequência estão grafadas CORRETAMENTE em:

- a) Cizânia – ojeriza – apaziguar – deslizamento – envernizado.
- b) Usura – reveses – despreso – maisena – grisalho.
- c) Pretensão – suspensão – expansivo – conversível – defensivo.
- d) Submissão – discussão – remissão – intercessão – restrissão.
- e) Intervenção – exceção – presunção – remição – contenção.

Comentários:

Na letra A, todas as palavras estão corretas. Vejamos a correção das demais:

Desprezo, suspensão, restrição, presunção. Como vimos em nossa teoria, embora haja regras, não é produtivo estudar ortografia de maneira teórica. Só se aprende lendo e resolvendo questões, consultando e anotando as grafias desconhecidas. Gabarito letra A.

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: Não passou porque estava **mal** preparado.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um **mau** candidato.

Também temos "**mal**" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: **Mal** cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", **mal** é substantivo.

Ex.: Morreu de um **mal** súbito.



Ex.: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: **Há** dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica **a** 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a “pelo qual”, “pela qual”.

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a “motivo”, “razão”; vem com artigo.

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

	Definição	Exemplo
POR QUE	Interrogação	- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas? - Indireta: sem ponto de interrogação. Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado.



		Ex.: Estudamos tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que"	
	Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.
	Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Se fez isso, deve ter algum porquê.



72. (IF-ES / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do “por que” NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

- a) Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?
- b) Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.
- c) Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?
- d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.
- e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.

Comentários:

Em “Por que amamos tanto os carboidratos?”, temos uma interrogativa, com a ideia de “por qual motivo”; então devemos usar o “por que”, separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o “por que” equivale a “pela qual”: é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Gabarito letra



E.

73. (UFPR / 2018)



Com relação ao uso dos porquês, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima.

- a) POR QUÊ – PORQUE – POR QUE – PORQUÊ.
- b) POR QUE – POR QUE – PORQUÊ – PORQUE.
- c) PORQUÊ – POR QUE – PORQUÊ – POR QUÊ.
- d) PORQUÊ – PORQUE – POR QUE – POR QUÊ.
- e) POR QUE – PORQUE – POR QUÊ – PORQUÊ.

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos “por que”, pois temos uma interrogativa direta. Na segunda, na resposta, usaremos “porque” junto, conjunção explicativa. Na terceira, temos novamente uma interrogativa, mas dessa vez antes de pontuação final, então o “quê” vai ser tônico e acentuado: “por quê?”. Por fim, temos o “porquê” substantivo, conforme revela o uso do artigo anterior. Gabarito letra E.

74. (DPE-SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

- a) o por que b) o porquê c) o motivo d) a razão e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o “porquê” substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de “motivo, razão, causa, explicação”:

E aqui está o porquê (“o motivo, a razão, a explicação”)

O “por que” separado é usado para interrogativas ou como substituto de “preposição *por* + *o qual, a qual, os quais, as quais*”. Não é o caso aqui.



Observe que qualquer alternativa serviria no lugar do “porquê” substantivo, **EXCETO** o “por que” separado. Gabarito letra A.

75. (TJM-SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

____ anos, estudiosos _____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer ____ nossas vidas.

- a) Há ... têm questionado-se ... a
- b) Há ... têm se questionado ... a
- c) Há ... têm se questionado ... à
- d) A ... têm questionado-se ... a
- e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra “anos”, que é pista para o “haver” com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente “a” preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase “às”. Não pode haver “à” craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como “porém”.

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de “propósito”, “para”.

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.



Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex.: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

“Cerca de” é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**.

Ex.: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex.: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz: verbo que indica a ação de trazer

Ex.: Ele traz presentes para os filhos.

Trás: advérbio, indica lugar, direção:

Ex.: Chegue para trás, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção



Cessão: Ato de ceder.

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



76. (ALEPI / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

- a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.
- b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.
- c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.
- d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.
- e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentários:

Na letra C,

a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.

b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).

c) Não esqueça de dá meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.

d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.

e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo) de minha insatisfação. Gabarito letra C.

77. (SEPLAG-RECIFE / 2019)

Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:



Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

"Onde" se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é "prevale^Ccia". Questão incorreta.

78. (PREF. DE GRAMADO / 2019)

Todos nós conhecemos famílias nonagenárias, que parecem indestrutíveis. Mas o que está por _____ de sua longevidade?

É _____ da sétima e oitava décadas que a genética _____, acrescenta este especialista: "Todas aquelas pessoas que são nonagenárias e centenárias, além de terem tido um estilo de vida adequado, tendem a possuir uma determinada genética".

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das frases anteriores.

- a) traz – apartir – intervêm c) trás – a partir – intervêm
b) trás – a partir – intervêm d) traz – a partir – intervêm e) trás – apartir – intervêm

Comentários:

Na primeira lacuna, usaremos "trás", pois queremos saber o que está "por atrás, atrás" de sua longevidade. "A partir" se grafia separadamente, indica um marco inicial. No plural, os derivados de "vir", como intervir, levam acento diferencial: eles intervêm. Contudo, como concorda com "genética", no singular, devemos usar o singular: intervém. Gabarito letra C.

79. (ITAIPU BINACIONAL / 2019)

Mas, afinal, quais os motivos por _____ da decisão de pais que não vacinaram os filhos?

"As vacinas acabam sendo vítimas de seu próprio sucesso. A cultura do ser humano é de se vacinar quando há um risco _____, quando ele não _____ esse risco, não trata com prioridade, o que é um equívoco".

Para Kfoury, o público que deixa de vacinar seus filhos por medo das reações é uma parcela _____, que não impacta os índices de cobertura.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas acima, na ordem em que aparecem no texto.

- a) traz – eminente – enxerga – despresível.
b) trás – eminente – enchergera – desprezível.
c) traz – iminente – enchergera – despresível.
d) trás – iminente – enxerga – desprezível.
e) trás – eminente – enchergera – desprezível.

Comentários:



"Traz" é forma do verbo "trazer": ele traz boas notícias. A forma correta na primeira lacuna é "trás", oposto de "frente". Na segunda lacuna, a palavra adequada é "iminente", algo imediato, prestes a ocorrer. "Eminente" significa excelso, destacado, importante. Enxergar é com X e Desprezível com Z.

Gabarito letra D.

80. (ASSISTENTE EM ADM. /2018)

Assinale a alternativa em que o uso e a grafia da expressão sublinhada foram usados INCORRETAMENTE.

- a) Ele não está tão afim de você.
- b) O espanhol é uma língua afim com o português.
- c) O pai se sacrifica a fim de dar uma vida melhor à filha.
- d) Os parentes e afins compareceram à festa.
- e) Ana e eu não temos negócios afins.

Comentários:

A locução que indica finalidade é "a fim de", escrita se pa ra da men te!

Afim é um adjetivo, que significa "semelhante, relacionado". Portanto, o erro está logo na primeira frase, que trouxe a locução sem separação. Gabarito letra A.

81. (PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016) *"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."*

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

- a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
- b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
- c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
- d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
- e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

- a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.
- b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

"por ventura" equivale a "por sorte" (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)



c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a "sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas".

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição "por" + "tanto": Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro. Gabarito letra D.

82. (MPE-GO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

- a) mal – mau – mas – mais
- b) mal – mal – mais – mais
- c) mau – mal – mais – mas
- d) mal – mau – mas – mas
- e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos "Mal", conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem.

Na segunda, teremos "mau momento", adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos "mais" advérbio, intensificando o adjetivo "sossegados" Gabarito letra A.

83. (EMBASA / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.

- a) sessão - seção. b) seção - sessão. c) sessão - cessão. d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma



cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre "**Senão** x **Se não**" comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo." (quando não ... ao menos)



Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama apossíncrise)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender."

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro."

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuidado dos filhos."

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: "Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo."

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.

OBS: Em questões de ortografia, a banca também gosta de pedir verbos *derivados de ter, ver, vir e pôr*, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles **tiveram**>Eles **de**tiveram; Eles **puseram**>Eles **propuseram**.

84. (MPE-GO / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.
- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.
- e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O "senão" que indica "do contrário" é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grava com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

85. (ANALISTA PORTUÁRIO / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:



- a) Ambição não é nada se não a sombra maligna da aspiração.
- b) O que é uma erva daninha se não uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?
- c) Liberdade não é nada se não a distância entre a caça e o caçador.
- d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; se não espera pelo amanhã, o amanhã chega.
- e) A civilização nada mais é se não uma camada de pintura que qualquer chuveiro lava.

Comentários:

O "Se não" separado é formado por "SE" condicional + "NÃO". Esse sentido condicional está em "Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega."

Observe que, na primeira oração, já temos o "SE" sem o não, o que já indicava que o "SE" era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter "Senão", escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

86. (ASSISTENTE EM ADM. / 2018)

Em que frase estão corretos o uso e a grafia da expressão sublinhada?

- a) Não existiria luz senão houvesse a escuridão.
- b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, senão todas.
- c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado.
- d) Não encontrei nenhum se não em sua tese.
- e) Não era ouro nem prata, se não bijuteria.

Comentários:

O "se não" separado é usado quando temos "Se" condicional + "Não" advérbio de negação, nesse caso podemos pensar na sentença sem o "não", já que ele é independente:

Se não estudar, não passará. / Se estudar, passará.

O caso mais clássico de "senão" junto é o de valor alternativo, equivalente a "caso contrário":

Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. (caso contrário)

Corrigindo, temos:

- a) Não existiria luz se não houvesse a escuridão.
- b) Pelo menos três pessoas ficaram preocupadas, se não (ficaram) todas.
- c) Dedicar-me-ei muito, senão serei reprovado. Gabarito letra C.
- d) Não encontrei nenhum senão em sua tese.
- e) Não era ouro nem prata, senão bijuteria



RESUMO

Monossílabo Tônico

- Terminados em *A(s), E(s), O(s)*: pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: céu, réis, dói

Oxítone

- Terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*: sofá, café
- Terminadas em Ditongo Aberto: *éu, éi, ói*: chapéu, anéis, herói

Paroxítone

- Todas, exceto terminadas em *A(s), E(s), O(s), Em(s)*, Ex: *fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão*
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: *Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio*
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: *boia, jiboia, proteico, heroico*

Proparoxítone

- Todas. Sempre. Ex: *líquida, pública, episódica, anencéfalo, período*

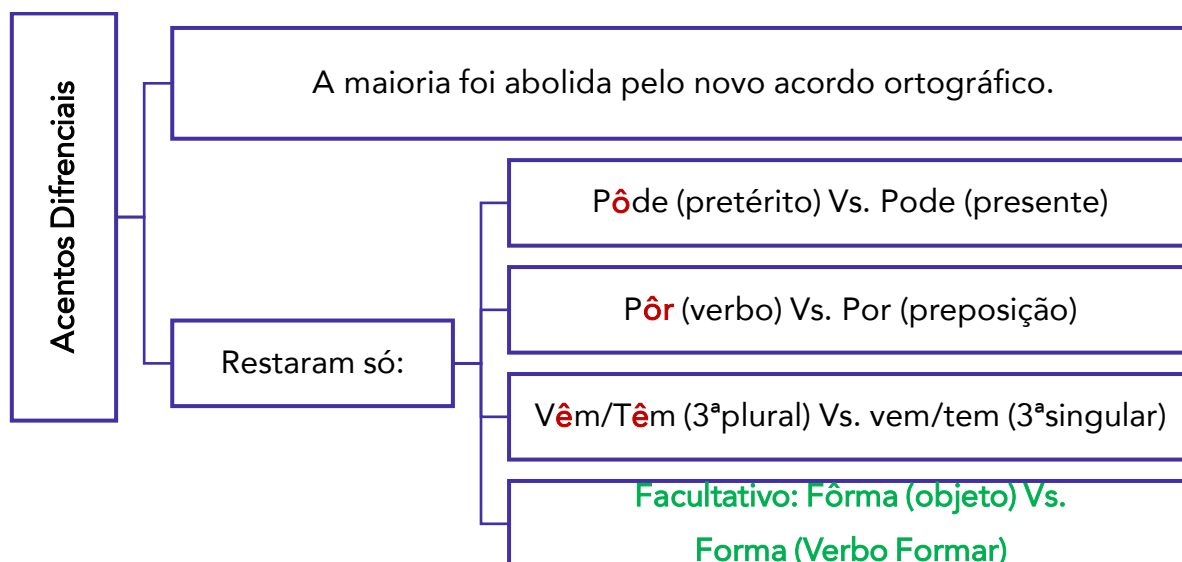
Regra do Hiato: Acentuam-se o “i” ou “u” tônico sozinho na sílaba (ou com s): baú, juízes, balaústre, país, reúnem, saúde, egoísmo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: “i” seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: “i” ou “u” antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítone: bocaiuva, feiura, Sauipe, Piaui, tuiui. **Decore:** *Guaí*ba e *Guaí*ra são acentuados.





NÃO HÁ HÍFEN	HÁ HÍFEN
Vogais diferentes	Antes de H
Consoantes diferentes	Vogal ou consoante igual
Vogal + Consoante	Pré, pós, pro, recém, além, sem, ex, vice, aquém
Após "não" e "quase"	Sub + R/B
Entre palavras com elemento de ligação	Circum / pan + vogal/ m / n

Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: auto**o**estrada, agro**o**industrial, ante**o**ntem, extra**o**ficial, video**o**aulas, auto**o**aprendizagem, co**o**autor, infra**o**estrutura, semi**o**alfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Micro**o**-ondas; contra**o**-ataque; anti-inflamatório; auto**o**-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hiper**o**mercado, super**o**bactéria, inter**o**municipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquém, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular



Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

Expressões Da Norma Culta

Há diversas expressões que são usadas pelas bancas para confundir o aluno. Vejamos os "pares" mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex.: O jantar foi mal preparado pelo cozinheiro.

Mau: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex.: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex.: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex.: Morreu de um mal súbito.

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex.: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex.: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex.: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex.: Matemática e estatística são matérias afins.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".



Ex.: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex.: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex.: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex.: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex.: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".

Ex.: Por que você é grosseiro? (por que motivo) – Interrogativa direta, com ponto de interrogação (?)

Ex.: Não sei por que você se foi... (por que motivo) - Interrogativa **indireta**, **sem** ponto de interrogação (?)

Ex.: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É basicamente o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete **é pensar que a pausa ou pontuação final "atraem" o circunflexo**.

Ex.: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem normalmente com artigo ou outro determinante)

Ex.: Não foi aprovado e ninguém sabe **o** porquê. (ninguém sabe o motivo)

Ex.: Deve haver **algum** porquê (alguma razão)

	Definição	Exemplo
		- Direta: com ponto de interrogação. Ex.: Por que estudas?
	Interrogação	- Indireta: sem ponto de interrogação.



POR QUE		Ex.: Gostaria de saber por que estudas. Observação: antes de pontuação virá acentuado. Ex.: Estudas tanto por quê?
	Preposição + Pronome Indefinido "que" Equivale a "por qual"	Não sei por que time você torce
	Por + Que (pron. Relativo)	Só eu sei as esquinas por que passei (pelas quais)
PORQUE	Conjunção causal	Fui aprovado porque estudei.
	Conjunção explicativa	Estude, porque a prova vai ser difícil
PORQUÊ	Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.	Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.
	Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral...)	Se fez isso, deve ter algum porquê.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex.: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex.: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex.: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex.: Chegou aqui **há** cerca de duas horas.



Ex.: Estamos **a** cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex.: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

Tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex.: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex.: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex.: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex.: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex.: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex.: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex.: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”;

Ex.: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex.: Esse filme é bom demais!

Ex.: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex.: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex.: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador.



Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex.: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex.: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre "**Senão** x **Se não**" comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex.: João perguntou se não haveria aula.

Ex.: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex.: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossíncrise*)

Senão: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex.: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex.: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex.: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex.: "Não saía senão com os primos."

Ex.: Ninguém, senão Deus, poderia salvá-lo.

Ex.: "Não faz nada o mês inteiro, senão (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, senão impossível.

* Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.



Pessoal, vamos alinhar aqui o nosso treinamento por questões.

Seu curso é **exclusivo** para o cargo de Diplomata, então daremos prioridade para os concursos do CACD dos últimos 10 anos. Contudo, alguns tópicos têm uma baixa incidência nas provas, o que nos força a trazer questões de outros concursos, também de alto nível, para que você possa treinar ainda mais e solidificar todo o conhecimento adquirido.

Para isso, as Questões Comentadas estarão separadas em **Questões CACD** e **Questões Comentadas**. A **Lista de Questões**, ao final, terá todas as questões compiladas.

É hora de praticar!

QUESTÕES CACD

1. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” (R.4) é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

Comentários:

Em ambos os casos, temos a regra de que se a palavra após o prefixo iniciar por S ou R, esta deve ser duplicada e, portanto, não deve ser usado o hífen. Portanto, as duas palavras são formadas pela **mesma regra**. Questão correta.

2. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2016)

A forma “pôde” (I.22) poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

O acento diferencial nas formas verbais “pode” e “pôde” está mantido, conforme preconiza o Novo Acordo Ortográfico. Lembre-se que:

Pode ➡ Presente do Indicativo;

Pôde ➡ Pretérito Perfeito do Indicativo.

Portanto, a omissão da forma “pôde” traria sim prejuízos à correção gramatical. Questão incorreta.

3. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2016)

Sim, nobres Senhores e belas Damas: porque eu, Dom Pedro Quaderna (Quaderna, O Astrólogo, Quaderna, O Decifrador, como tantas vezes fui chamado); eu, Poeta-guerreiro e soberano de um Reino, cujos súditos são, quase todos, cavalarianos (...).

No trecho “porque eu, Dom Pedro Quaderna” (I.54), a conjunção “porque” é expressão de realce, empregada de modo expletivo, visto que não estabelece relação entre a oração que ela introduz e outra oração do período.



Comentários

Perceba que se retirarmos essa conjunção, a oração continua a manter o sentido: *Sim, nobres senhores e belas damas: eu, Dom Pedro Quaderna, desafio qualquer irônicos a decifram a minha história.*

Além disso, a conjunção “porque” **não** estabelece relação entre a oração que ela introduz e a outra oração do período, pois as orações que a antecede e a seguinte foram totalmente concluídas. Questão correta.

4. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2012)

1 Ah, o brasileiro mata e morre por uma frase.

Há um velho e obtuso preconceito segundo o qual todas as frases querem dizer alguma coisa. Nem sempre. Certas frases vivem, precisamente, de mistério e de suspense. A nitidez seria fatal. Escrevi isso para chegar a uma verdade eterna, ou seja: a pequena
4 causa, ou o motivo irrelevante, pode produzir um grande efeito.

Não sei se vocês acompanharam, pelos jornais, o episódio do paletó. Era em Brasília. E para lá embarcou uma comissão dos
7 “Cem mil” que ia avistar-se com o presidente Costa e Silva. Um dos seus membros era meu amigo, que pôs o seu melhor terno e a sua melhor gravata. A comissão ia resolver problemas de alta transcendência, ia propor nobilíssimas e urgentíssimas reivindicações.

E lá chegam os intelectuais e estudantes. Entra a comissão e vem o assessor da presidência espavorido. Os dois estudantes não têm paletó, nem gravata. E, como o protocolo exigia uma coisa e outra, era preciso que ambos se compusessem.

10 Pode, não pode, e criou-se o impasse. O diabo é que o problema era aparentemente insolúvel. Felizmente, surgiu a ideia: — dois contínuos emprestariam tanto o paletó como a gravata. Mas os estudantes não aceitaram. Absolutamente. Queriam ser recebidos sem paletó e sem gravata. Outros assessores vieram. Discute daqui, dali. Apelos patéticos.

13 Vejam como um nada pode mudar a direção da História. De repente, os estudantes presos, o Calabouço, as Reformas, tudo, tudo passou para um plano secundário ou nulo. Os dois estudantes faziam pé firme. O paletó e a gravata eram agora “O inimigo”. Vesti-los seria a abjeção suprema, a humilhação total, a derrota irreversível.

16 O rádio e a TV pediam paletós e gravatas, assim como quem pede remédios salvadores. Paletós de luxo e gravatas de Paris, de Londres, de Berlim foram doados. Mas os dois permaneciam inexpugnáveis. Gravata, não! Paletó, jamais! O Poder os esperava e, dócil ao protocolo, de gravata e paletó.

19 Se um de nós por lá aparecesse, haveria de imaginar que tudo estava resolvido, e tinham sido atendidas as reivindicações específicas da classe. Claro! Uma vez que se discutiam paletós e gravatas, como se aquilo fosse uma assembleia acadêmica de alfaiates, a “Grande Causa” estava vitoriosa. Libertados os estudantes, aberto, e de par em par, o Calabouço, e substituída toda a
22 estrutura do ensino. E continuava a “Resistência”, muito mais épica e muito mais obstinada do que a francesa na guerra. Até que, de repente, veio do alto a ordem: — “Manda entrar, mesmo sem paletó, mesmo sem gravata.” Era a vitória. E, por um momento, os presentes tiveram a vontade de cantar o Hino Nacional.

Nelson Rodrigues. *A frase*. In: *A cabra vadia – novas confissões*. Rio de Janeiro: Agir, 2007, p. 267-70 (com adaptações).

A letra inicial maiúscula e as aspas na palavra “Resistência” (L.22) são recursos estilísticos empregados para destacar a atitude insurgente dos estudantes, comparada, no texto, à dos franceses na Segunda Guerra.

Comentários:

Embora o texto não mencione, explicitamente, a que guerra Nelson Rodrigues fazia alusão, o emprego da letra maiúscula em “Resistência” induz o leitor a concluir que se fazia referência à



Segunda Guerra, tendo em vista o relevante papel desempenhado por esse movimento na França ocupada pelos nazistas.

O Gabarito preliminar desta questão foi ERRADO, mas alterado para CERTO após recurso. A justificativa da Banca para tal alteração foi: *A letra maiúscula e as aspas são recursos estilísticos empregados pelo autor para destacar a atitude insurgente dos estudantes, que é comparada à dos franceses na Segunda Guerra.* Questão correta.

QUESTÕES COMENTADAS

5. (CESPE / SEFAZ-DF / AUDITOR FISCAL / 2020)

No trecho “Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem”, a substituição de “nas quais” por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Emprega-se “aonde” apenas quando um termo exige preposição “a”; “investir” exige preposição “em”, então não seria correto o emprego de “aonde”; rigorosamente, mesmo “onde” deixaria a redação inadequada, pois “onde” é empregado estritamente para lugar físico, o que também não é o caso. Questão correta.

6. (IADES / CRF-TO / ANALISTA / 2019)

Com base na ortografia vigente e na estrutura dos vocábulos empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Os vocábulos “Tocantinópolis”, “Augustinópolis” e “fiscalização” são formados por prefixação e sufixação.
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo “des” ao vocábulo “Conhecendo”, a construção deveria ser “Des-conhecendo”.
- C) A construção “Conferencistas” está grafada corretamente, portanto, poderia substituir o vocábulo “Palestrantes”.
- D) Assim como o vocábulo “fiscalização”, todas as formas a seguir estão grafadas corretamente: “paralisação”, “mobilização” e “dedetização”.
- E) O vocábulo “Municipal” só pode ser empregado, independentemente do contexto, com inicial maiúscula, por isso, está grafado corretamente nas duas ocasiões em que ocorre no texto.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) INCORRETA. Não há prefixação em “Tocantinópolis” e “fiscalização”.



B) INCORRETA. Não há hífen quando acrescentamos o prefixo “des” a “conhecendo”.

C) INCORRETA. Preste atenção à grafia de “conferencistas”.

D) CORRETA.

Segundo o Dicionário Aurélio, a forma correta para se referir à aplicação de inseticidas é dedetizar. O verbo dedetizar vem da palavra dedetização e é um neologismo da substância *Dicloro Difênil Tricloreto* (popularmente chamado de DDT).

Preste atenção também à grafia de “paralisação”.

E) INCORRETA. “Municipal” é um adjetivo e, como tal, pode ser utilizado tanto com letra maiúscula ou minúscula, a depender do contexto. Gabarito: Letra D.

7. (IADES / CRN 3ª Região / ADVOGADO / 2019)

Acerca das regras de ortografia vigentes, assinale a alternativa correta.

A) Assim como a forma verbal “Chegou”, também está corretamente grafado o vocábulo sublinhado na redação Alguém tachou o nutricionista de estressado?.

B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo re à forma verbal sublinhada na construção “Hidrate-se”, a grafia correta seria Re-hidrate-se.

C) No lugar do trecho “Abuse do consumo”, seria correto empregar a construção Faça uso excessivo.

D) A redação Afim de se hidratar, abuse do consumo de água e das frutas da estação. poderia substituir o texto original, pois o vocábulo sublinhado está grafado corretamente.

E) Diferentemente dos nomes que designam as estações do ano, como “verão”, os nomes dos meses devem ser sempre grafados com inicial maiúscula.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) CORRETA. “Taxar” ≠ “Tachar”

“**taxar**” é fazer a cobrança de um imposto ou tributo, impor uma quantia ou valor. Enquanto “**tachar**” é colocar defeitos em si próprio ou apontar os defeitos alheios. Riscar; fazer um risco sobre.

B) INCORRETA. O prefixo /re/ suprime a letra /h/. Ex: Reabilitada, reabitada, reomenageada, reidratada.

Lembre-se também que esse prefixo dobra as consoantes /r/, /s/ e a vogal /e/. Ex: Reeleito, ressurgida, ressignificar, rerratificar.

C) INCORRETA. Preste atenção à grafia de “**excessivo**”.

D) INCORRETA. “A fim” ≠ “afim”

“A fim” indica finalidade. Pode ser substituído por *para, com o propósito, com o intuito*.



"Afim" é um **adjetivo** e significa *igual, semelhante, parecido*.

E) INCORRETA. O nome de meses sempre devem começar com letras **minúsculas**. Gabarito: Letra A.

8. (IADES / ALE-GO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2019)

Com base na norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta palavras acentuadas segundo a mesma regra gramatical.

- A) "tradição" e "língua" .
- B) "prosódia" e "gravatá" .
- C) "porém" e "junção" .
- D) "independência" e "raríssimos" .
- E) "países" e "traíra" ..

Comentários:

Vejamos as alternativas:

A) INCORRETA. "tradição" não é acentuada. Lembre-se que til não é um acento, mas um sinal gráfico de nasalização. "língua" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

B) INCORRETA. "prosódia" é uma paroxítona terminada em ditongo; "gravatá" é oxítona. Portanto, regras de acentuação distintas.

C) INCORRETA. "porém" é oxítona terminada em "em"; "junção" não é acentuada.

D) INCORRETA. "independência" é paroxítona terminada em ditongo e "raríssimos" é proparoxítona. Portanto, regras de acentuação distintas.

E) CORRETA. Tanto "países" quanto "traíra" são acentuadas pela regra do hiato. Gabarito: Letra E.

9. (CESPE / PGE-PE / NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR / 2019)

*...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.*

A substituição de "no qual" por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Apenas usamos "aonde" se houver algum verbo que peça preposição "a", normalmente verbos de movimento como ir, chegar, comparecer... Não é o caso aqui, até porque "Estado" não é um lugar físico.

*um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** (no Estado) a própria sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.* Questão correta.

10. (IADES / CRF-RO / CONTADOR / 2018 - Adaptada)



De acordo com as regras de pontuação e de ortografia vigentes, a oração “Não é por que não têm hora, que as dúvidas sobre medicamentos não tenham solução” reproduz uma mensagem compatível com a do período “Dúvidas sobre medicamentos não têm hora, mas têm solução.”

Comentários:

Note que há erro na grafia da palavra "por que". O correto seria a escrita dessa palavra junto e sem acento: "porque".

"Porque" (junto e sem acento) é utilizado para fazer explicações ou responder alguma coisa. Questão incorreta.

11. (IADES / CAU-RO / ARQUITETO / 2018)

Acerca da acentuação gráfica de palavras do texto, assinale a alternativa que indica um vocábulo paroxítono e um proparoxítono.

- A) “calendário” (linha 3) e “histórico” (linha 20).
- B) “valorização” (linha 6) e “República” (linha 4).
- C) “três” (linha 20) e “referência” (linha 23).
- D) “criação” (linha 9) e “território” (linha 19).
- E) “sustentáveis” (linha 18) e “instituída” (linha 28)..

Comentários:

São paroxítonas, dentre as palavras apresentadas nas alternativas: “calendário”, “referência”, “território”, “sustentáveis” e “instituída”.

São proparoxítonas: “histórico” e “República”. Portanto, a única alternativa que traz um vocábulo paroxítono e um proparoxítono é a Letra A.

12. (CESPE / PF / ESCRIVÃO / 2018)

Os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

Subentende-se a forma verbal “intervêm” logo após o vocábulo “mas” em “mas para esclarecer a decisão dos juízes”.

Comentários:

Intervêm está com acento diferencial porque concorda com “peritos”, termo plural. Como “intervir” é derivado de “vir”, ambos caem na regra do acento diferencial de número e recebem esse acento circunflexo. Questão correta.

13. (CESPE / TJ-AM / ANALISTA / 2018)

O contrato inteligente bloqueou, de maneira automática, o uso do dispositivo digital por Alice, porque ela não cumpriu o contrato.

A respeito das propriedades linguísticas e dos sentidos do texto CB1A1-I, julgue os itens



seguintes.

A correção gramatical do texto seria mantida se o vocábulo “porque” (Linha.23) fosse substituído por por que.

Comentários:

Note que se tentarmos trocar "porque" por "por que" haverá alteração de correção e clareza, visto que, no trecho, a palavra "porque" exprime causa. Questão incorreta.

14. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.

No trecho “se não por intermédio ... intelectual” as expressões “se não” e “ao menos” poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.

Comentários:

“não só...mas também” indica soma: *Não só trabalho mas também estudo.*

O “se não” usado no texto é união de “se” indicativo de condição + “não” indicativo de negação, numa clássica estrutura de “ressalva”:

Ex: Vou tentar estudar aqui; *se não* para concluir a aula, *ao menos* para ler metade.

Por isso o “se não” é separado. É o que temos na questão.

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não (podemos compartilhar) por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos (podemos compartilhar) ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento.

Portando o sentido mudou. Questão incorreta.

15. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à sua correção gramatical.

Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.

Comentários:

A grafia está perfeitamente correta, “den-tá-ria” e “pri-má-ria” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo. Téc-ni-ca recebe acento porque todas as proparoxítonas são acentuadas.

Questão correta.



16. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Para tal, tem de haver forma de fazer uma comparação entre os dentes da pessoa e o seu registro dentário.

Comentários:

Aqui, foi usado corretamente o verbo “haver”, como sinônimo de existir. Não se pode confundir com o “a ver” no sentido de “relacionado”, como em: uma coisa não tem nada a ver com a outra (não são relacionadas). Questão correta.

17. (IADES / SES-DF / MÉDICO / 2018 - Adaptada)

Considerando o texto apresentado, com base nas regras de pontuação e de acentuação gráfica vigentes, julgue o item.

Os acentos gráficos das palavras “câncer” (linha 21), “você” (linha 12) e “série” (linha 6) são justificados pela mesma regra gramatical.

Comentários:

“câncer” e “série” são paroxítonas, a primeira terminada em /r/ e a segunda, em ditongo. Já “você” é uma oxítona terminada em /e/. Portanto, as regras de acentuação são distintas. Questão incorreta.

18. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

Comentários:

“Haver” é verbo! Quando queremos dizer que algo possui “relação com alguma coisa” ou “pertinência”, usamos “a ver”:

a possibilidade de se usar essa técnica tem a ver diretamente com a existência.. Questão incorreta.

19. (CESPE / Superior Tribunal de Justiça / 2018)

Julgue o item a seguir.

Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?

Comentários:

Temos uma interrogativa direta, com exposto ponto de interrogação, então devemos usar “por que” separado e sem acento, pois não está antes de pausa. Questão incorreta.

20. (CESPE / TRF - 1ª REGIÃO / ANALISTA / 2017)

O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

Comentários:

Caso raríssimo em prova do cespe: a cobrança da regra da proparoxítona eventual, aparente ou relativa. Segundo essa teoria, podemos separar como me-mó-ria (visão clássica - paroxítona terminada em ditongo crescente) ou me-mó-ri-a (proparoxítona). Questão correta.

21. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários:

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são **paroxítonas** e todas as paroxítonas são acentuadas, **exceto** aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói).**

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em **O**, termina em **ão**. *Item correto.*

22. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão**, terminação incluída na regra geral (**l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...**). Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim.

Questão incorreta.

23. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

24. (CESPE / PF / 2014)

Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.



Comentários:

A essa altura, você já cansou de saber que essas palavras são **paroxítonas terminadas em ditongo** e, por isso, **são acentuadas**. Questão correta.

25. (CESPE / MME / 2013)

A palavra "hidrelétricas" poderia ser corretamente grafada como **hidro-elétricas**.

Comentários:

Se usássemos "hidro" como prefixo, não haveria hífen, pois termina em "o" e a letra seguinte é diferente. A forma correta seria "hidroelétrica", também considerada correta, ao lado de "hidrelétricas".

Questão incorreta.

26. (CESPE / PRF / 2013)

O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Ambas são paroxítonas terminadas em ditongo, logo, são acentuadas pela mesma regra. Questão correta.

27. (CESPE / STF / Analista Judiciário / 2013)

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item.

O emprego do acento gráfico em "remédios" pode ser justificado com base em duas regras distintas de acentuação.

Comentários:

Sim. Podemos classificar palavras desse tipo como paroxítonas terminadas em ditongo ou como proparoxítonas eventuais. Questão correta.

28. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

Julgue o seguinte item.

Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Assistência é uma paroxítona terminada em ditongo. Potável é paroxítona terminada em L. Elétrica é uma proparoxítona. São acentuadas por uma regra diferente. À exceção da regra do hiato, se duas palavras não partilham sequer a mesma posição da tônica, não podem ser acentuadas pela mesma razão. Incorreto.

29. (CESPE / CNJ / 2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras “construída” e “possíveis”.

Comentários:

Essa é boa. A regra do hiato se sobrepõe à das paroxítonas. Constru-í-da traz **i** tônico formando hiato, por essa razão, acentuado. Possíveis é uma paroxítona terminada em ditongo, também acentuada. Só lembrando nosso quadro: qualquer paroxítona que não termine em **A(s), E(s), O(s), em, ens** será acentuada. Aquelas terminadas em ditongo nasal, **-am**, como *cantam*, não são acentuadas. Questão incorreta.

30. (CESPE / TJ RO / ANALISTA / 2012)

A expressão “boca a boca” poderia ser corretamente grafada também com hífen, **boca-a-boca**, assim como ocorre com **bola-de-neve/bola de neve**.

Comentários:

Palavras compostas com elementos de ligação não recebem hífen, as formas corretas são apenas “boca a boca” e “bola de neve”. Questão incorreta.

31. (CESPE / CÂMARA DEPUTADOS/ ANALISTA / 2012)

No trecho “monoteísmo judaico-cristão nas ciências”, o adjetivo é grafado na sua forma mais conhecida, embora também estejam corretas as formas **judaicocristão** e **judaico cristão**.

Comentários:

O hífen é utilizado para palavras compostas. Judaico-cristão é um adjetivo composto, um adjetivo formado por duas partes, então o hífen é obrigatório. Não há qualquer relação com aquela análise de ‘letras iguais ou diferentes’, pois não estamos lidando com união de prefixo. Questão incorreta.

32. (CESPE / PRF / NÍVEL SUPERIOR / 2012)

As formas “patrimônio” e “polícia” são acentuadas em decorrência da mesma regra de acentuação.

Comentários:

“pa-tri-**mô**-nio” e “po-**lí**-cia” são acentuadas porque são paroxítonas terminada em ditongo. Questão correta.

33. (CESPE / TCDF / AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO / 2012)

*Contudo, essa experiência foi posta de lado quando as trevas medievais tomaram conta da Europa, fazendo-a mergulhar em mil anos de estagnação, sob as mãos de senhores feudais, reis e papas, que não conheciam outro limite **senão** seu próprio poder.*

A substituição do vocábulo “senão” por **se não**, embora gramaticalmente correta, prejudicaria o sentido do texto.

Comentários



O “senão” é junto, pois equivale a “exceto”: exceto/a não ser por seu próprio poder. Incorreta.

34. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em “aeroportuário” é a mesma que justifica o emprego do acento em “meteorológica”.

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em “aeropor-tu-á-rio” é a da paroxítona terminada em ditongo. *Não é a mesma* que justifica o emprego do acento na proparoxítona “me-te-o-ro-LÓ-gi-ca”. Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem clássica em itens diretos. Questão incorreta.

35. (CESPE / POLÍCIA FEDERAL / 2013)

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto nem para seu sentido caso o trecho “A fim de solucionar o litígio” fosse substituído por **Afim de dar solução à demanda**

Comentários:

Haveria prejuízo sim. A locução indicativa de finalidade é “a fim de”, escrita SE PA RA DA MEN TE. Questão incorreta.

36. (CESPE/ TCE RO / 2013)

As palavras “providências” e “fortalecê-los” recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

Comentários:

Sim; “providências” está na regra das paroxítonas terminadas em ditongo e “fortalecê-los” está na regra geral das oxítonas, pois termina em “E”. Não esqueça: o pronome não é considerado na análise.

Questão correta.

LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo “contrassensos” (R.4) é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.

2. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2016)

A forma “pôde” (I.22) poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

3. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2016)

Sim, nobres Senhores e belas Damas: porque eu, Dom Pedro Quaderna (Quaderna, O Astrólogo,



Quaderna, O Decifrador, como tantas vezes fui chamado); eu, Poeta-guerreiro e soberano de um Reino, cujos súditos são, quase todos, cavalarianos (...).

No trecho “porque eu, Dom Pedro Quaderna” (l.54), a conjunção “porque” é expressão de realce, empregada de modo expletivo, visto que não estabelece relação entre a oração que ela introduz e outra oração do período.

4. (CESPE / MRE / DIPLOMATA / 2012)

Ah, o brasileiro mata e morre por uma frase.

Há um velho e obtuso preconceito segundo o qual todas as frases querem dizer alguma coisa. Nem sempre. Certas frases vivem, precisamente, de mistério e de suspense. A nitidez seria fatal. Escrevi isso para chegar a uma verdade eterna, ou seja: a pequena causa, ou o motivo irrelevante, pode produzir um grande efeito.

Não sei se vocês acompanharam, pelos jornais, o episódio do paletó. Era em Brasília. E para lá embarcou uma comissão dos “Cem mil” que ia avistar-se com o presidente Costa e Silva. Um dos seus membros era meu amigo, que pôs o seu melhor terno e a sua melhor gravata. A comissão ia resolver problemas de alta transcendência, ia propor nobilíssimas e urgentíssimas reivindicações.

E lá chegam os intelectuais e estudantes. Entra a comissão e vem o assessor da presidência espavorido. Os dois estudantes não têm paletó, nem gravata. E, como o protocolo exigia uma coisa e outra, era preciso que ambos se compusessem.

Pode, não pode, e criou-se o impasse. O diabo é que o problema era aparentemente insolúvel. Felizmente, surgiu a ideia: — dois contínuos emprestariam tanto o paletó como a gravata. Mas os estudantes não aceitaram. Absolutamente. Queriam ser recebidos sem paletó e sem gravata. Outros assessores vieram. Discute daqui, dali. Apelos patéticos.

Vejam como um nada pode mudar a direção da História. De repente, os estudantes presos, o Calabouço, as Reformas, tudo, tudo passou para um plano secundário ou nulo. Os dois estudantes faziam pé firme. O paletó e a gravata eram agora “O inimigo”. Vesti-los seria a abjeção suprema, a humilhação total, a derrota irreversível.

O rádio e a TV pediam paletós e gravatas, assim como quem pede remédios salvadores. Paletós de luxo e gravatas de Paris, de Londres, de Berlim foram doados. Mas os dois permaneciam inexpugnáveis. Gravata, não! Paletó, jamais! O Poder os esperava e, dócil ao protocolo, de gravata e paletó.

Se um de nós por lá aparecesse, haveria de imaginar que tudo estava resolvido, e tinham sido atendidas as reivindicações específicas da classe. Claro! Uma vez que se discutiam paletós e gravatas, como se aquilo fosse uma assembleia acadêmica de alfaiates, a “Grande Causa” estava vitoriosa. Libertados os estudantes, aberto, e de par em par, o Calabouço, e substituída toda a estrutura do ensino. E continuava a “Resistência”, muito mais épica e muito mais obstinada do que a francesa na guerra. Até que, de repente, veio do alto a ordem: — “Manda entrar, mesmo sem paletó, mesmo sem gravata.” Era a vitória. E, por um momento, os presentes tiveram a vontade de cantar o Hino Nacional.

Nelson Rodrigues. *A frase*. In: *A cabra vadia – novas confissões*. Rio de Janeiro: Agir, 2007, p. 267-70 (com adaptações).

A letra inicial maiúscula e as aspas na palavra “Resistência” (L.22) são recursos estilísticos empregados para destacar a atitude insurgente dos estudantes, comparada, no texto, à dos franceses na Segunda Guerra.

5. (CESPE / SEFAZ-DF / AUDITOR FISCAL / 2020)

No trecho “Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem”, a substituição de “nas quais” por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

6. (IADES / CRF-TO / ANALISTA / 2019)



Com base na ortografia vigente e na estrutura dos vocábulos empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Os vocábulos “Tocantinópolis”, “Augustinópolis” e “fiscalização” são formados por prefixação e sufixação.
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo “des” ao vocábulo “Conhecendo”, a construção deveria ser “Des-conhecendo”.
- C) A construção “Conferencistas” está grafada corretamente, portanto, poderia substituir o vocábulo “Palestrantes”.
- D) Assim como o vocábulo “fiscalização”, todas as formas a seguir estão grafadas corretamente: “paralisação”, “mobilização” e “dedetização”.
- E) O vocábulo “Municipal” só pode ser empregado, independentemente do contexto, com inicial maiúscula, por isso, está grafado corretamente nas duas ocasiões em que ocorre no texto.

7. (IADES / CRN 3ª Região / ADVOGADO / 2019)

Acerca das regras de ortografia vigentes, assinale a alternativa correta.

- A) Assim como a forma verbal “Chegou”, também está corretamente grafado o vocábulo sublinhado na redação Alguém tachou o nutricionista de estressado?
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo re à forma verbal sublinhada na construção “Hidrate-se”, a grafia correta seria Re-hidrate-se.
- C) No lugar do trecho “Abuse do consumo”, seria correto empregar a construção Faça uso excessivo.
- D) A redação Afim de se hidratar, abuse do consumo de água e das frutas da estação. poderia substituir o texto original, pois o vocábulo sublinhado está grafado corretamente.
- E) Diferentemente dos nomes que designam as estações do ano, como “verão”, os nomes dos meses devem ser sempre grafados com inicial maiúscula.

8. (IADES / ALE-GO / ANALISTA LEGISLATIVO / 2019)

Com base na norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa que apresenta palavras acentuadas segundo a mesma regra gramatical.

- A) “tradição” e “língua”.
- B) “prosódia” e “gravatá”.
- C) “porém” e “junção”.
- D) “independência” e “raríssimos”.
- E) “países” e “traíra”.

9. (CESPE / PGE-PE / NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR / 2019)

...propostas que concebem um Estado que seja parco em prestações sociais e **no qual** a própria



sociedade se responsabilize pelos riscos de sua existência.

A substituição de “no qual” por **aonde** prejudicaria a correção gramatical do texto.

10. (IADES / CRF-RO / CONTADOR / 2018 - Adaptada)

De acordo com as regras de pontuação e de ortografia vigentes, a oração “Não é por que não têm hora, que as dúvidas sobre medicamentos não tenham solução” reproduz uma mensagem compatível com a do período “Dúvidas sobre medicamentos não têm hora, mas têm solução”.

11. (IADES / CAU-RO / ARQUITETO / 2018)

Acerca da acentuação gráfica de palavras do texto, assinale a alternativa que indica um vocábulo paroxítono e um proparoxítono.

- A) “calendário” (linha 3) e “histórico” (linha 20).
- B) “valorização” (linha 6) e “República” (linha 4).
- C) “três” (linha 20) e “referência” (linha 23).
- D) “criação” (linha 9) e “território” (linha 19).
- E) “sustentáveis” (linha 18) e “instituída” (linha 28).

12. (CESPE / PF / ESCRIVÃO / 2018)

Os peritos não intervêm antes da sentença para fazer um julgamento, mas para esclarecer a decisão dos juízes.

Subentende-se a forma verbal “intervêm” logo após o vocábulo “mas” em “mas para esclarecer a decisão dos juízes”.

13. (CESPE / TJ-AM / ANALISTA / 2018)

O contrato inteligente bloqueou, de maneira automática, o uso do dispositivo digital por Alice, porque ela não cumpriu o contrato.

A respeito das propriedades linguísticas e dos sentidos do texto CB1A1-I, julgue os itens seguintes.

A correção gramatical do texto seria mantida se o vocábulo “porque” (Linha.23) fosse substituído por por que.

14. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Em graus diferentes, todos fazemos parte dessa aventura, todos podemos compartilhar o êxtase que surge a cada nova descoberta; se não por intermédio de nossas próprias atividades de pesquisa, ao menos ao estudarmos as ideias daqueles que expandiram e expandem as fronteiras do conhecimento com sua criatividade e coragem intelectual.

No trecho “se não por intermédio ... intelectual” as expressões “se não” e “ao menos” poderiam ser substituídas, sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, por **não só** e **mas também**, respectivamente.



15. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à sua correção gramatical.

Nessas situações, procura-se então utilizar a medicina dentária forense como técnica primária de identificação dos corpos.

16. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Para tal, tem de haver forma de fazer uma comparação entre os dentes da pessoa e o seu registro dentário.

17. (IADES / SES-DF / MÉDICO / 2018 - Adaptada)

Considerando o texto apresentado, com base nas regras de pontuação e de acentuação gráfica vigentes, julgue o item.

Os acentos gráficos das palavras “câncer” (linha 21), “você” (linha 12) e “série” (linha 6) são justificados pela mesma regra gramatical.

18. (CESPE / PF / PAPILOSCOPISTA / 2018)

Julgue o item quanto à correção gramatical e à coerência e à coesão textual.

Vale dizer: a possibilidade de se usar essa técnica tem haver diretamente com a existência de registros dentários.

19. (CESPE / Superior Tribunal de Justiça / 2018)

Julgue o item a seguir.

Considerando esses pressupostos como obviamente ligados a noção ocidental de dignidade humana, que se diferencia das de outras culturas, a pergunta a ser feita é: porque a universalidade dos direitos humanos é uma questão que se tornou tão inflamadamente debatida?

20. (CESPE / TRF - 1ª REGIÃO / ANALISTA / 2017)

O emprego de acento na palavra “memória” pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas.

21. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos “caráter”, “intransferível” e “órgãos” são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

22. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica..

23. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

24. (CESPE / PF / 2014)

Os termos "série" e "história" acentuam-se em conformidade com a mesma regra ortográfica.

25. (CESPE / MME / 2013)

A palavra "hidrelétricas" poderia ser corretamente grafada como **hidro-elétricas**.

26. (CESPE / PRF / 2013)

O emprego do acento nas palavras "ciência" e "transitório" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

27. (CESPE / STF / Analista Judiciário / 2013)

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto acima e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue o item.

O emprego do acento gráfico em "remédios" pode ser justificado com base em duas regras distintas de acentuação.

28. (CESPE / AUFC / CONTROLE EXTERNO / 2013)

Julgue o seguinte item.

Os vocábulos "assistência", "potável" e "elétrica" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

29. (CESPE / CNJ / 2013)

A mesma regra de acentuação gráfica justifica o emprego de acento gráfico nas palavras "construída" e "possíveis".

30. (CESPE / TJ RO / ANALISTA / 2012)

A expressão "boca a boca" poderia ser corretamente grafada também com hífen, **boca-a-boca**, assim como ocorre com **bola-de-neve/bola de neve**.

31. (CESPE / CÂMARA DEPUTADOS/ ANALISTA / 2012)

No trecho "monoteísmo judaico-cristão nas ciências", o adjetivo é grafado na sua forma mais conhecida, embora também estejam corretas as formas **judaicocristão** e **judaico cristão**.

32. (CESPE / PRF / NÍVEL SUPERIOR / 2012)

As formas "patrimônio" e "polícia" são acentuadas em decorrência da mesma regra de acentuação.

33. (CESPE / TCDF / AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO / 2012)

Contudo, essa experiência foi posta de lado quando as trevas medievais tomaram conta da



*Europa, fazendo-a mergulhar em mil anos de estagnação, sob as mãos de senhores feudais, reis e papas, que não conheciam outro limite **senão** seu próprio poder.*

A substituição do vocábulo "senão" por **se não**, embora gramaticalmente correta, prejudicaria o sentido do texto.

34. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

35. (CESPE / POLÍCIA FEDERAL / 2013)

Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto nem para seu sentido caso o trecho "A fim de solucionar o litígio" fosse substituído por **Afim de dar solução à demanda**

36. (CESPE/ TCE RO / 2013)

As palavras "providências" e "fortalecê-los" recebem acento gráfico com base em regras gramaticais diferentes.

GABARITO

1.	CORRETA	9.	CORRETA	17.	INCORRETA	25.	INCORRETA	33.	INCORRETA
2.	INCORRETA	10.	INCORRETA	18.	INCORRETA	26.	CORRETA	34.	INCORRETA
3.	CORRETA	11.	LETRA A	19.	INCORRETA	27.	CORRETA	35.	INCORRETA
4.	CORRETA	12.	CORRETA	20.	CORRETA	28.	INCORRETA	36.	CORRETA
5.	CORRETA	13.	INCORRETA	21.	CORRETA	29.	INCORRETA		
6.	LETRA D	14.	INCORRETA	22.	INCORRETA	30.	INCORRETA		
7.	LETRA A	15.	CORRETA	23.	CORRETA	31.	INCORRETA		
8.	LETRA E	16.	CORRETA	24.	CORRETA	32.	CORRETA		



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.